ANO 37.º — SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1957 — N.º 12.559

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Parece que a França obteve o apoio

das delegações americana e britânica na O. N. U.

para a sua política em relação à Argélia

NAÇÕES UNIDAS, 22.—Christian Pineau conferenciou ontem com um certo numero de chefes de delegações, a quem pôs ao corrente da posição francesa quanto á Argélia.

Nos meios autorizados franceses declarava-se que os interlocutores do ministro francês se mostraram particularmente interessados na lei-quadro.

A ideia de uma confederação maghrebina foi também evocada durante essas conferências. Frisa-se, a propósito, que a França poderia encarar a hipótese de uma federação franco-maghrebina, na qual a Argélia tivesse o seu estatuto especial, mas que é completamente hostil á ideia de uma conferência franco-árabe para resolver o problema da revolta argelina. Pelo contrário, crê-se nos meios franceses que a participação da Tunísia e de Marrocos numa tal conferência onde estes dois países apoiariam a ideia da independência da Argélia, só poderia prejudicar a futura confederação.

Entre as personalidades que conferenciaram com Christian Pineau, figuram sir Pierson Dixon, representante da Grã-Bretanha, e Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos. Os círculos franceses dão grande importancia aos discursos que serão feitos pouco tempo depois da entrega de armas, pelos seus países, á Tunísia.

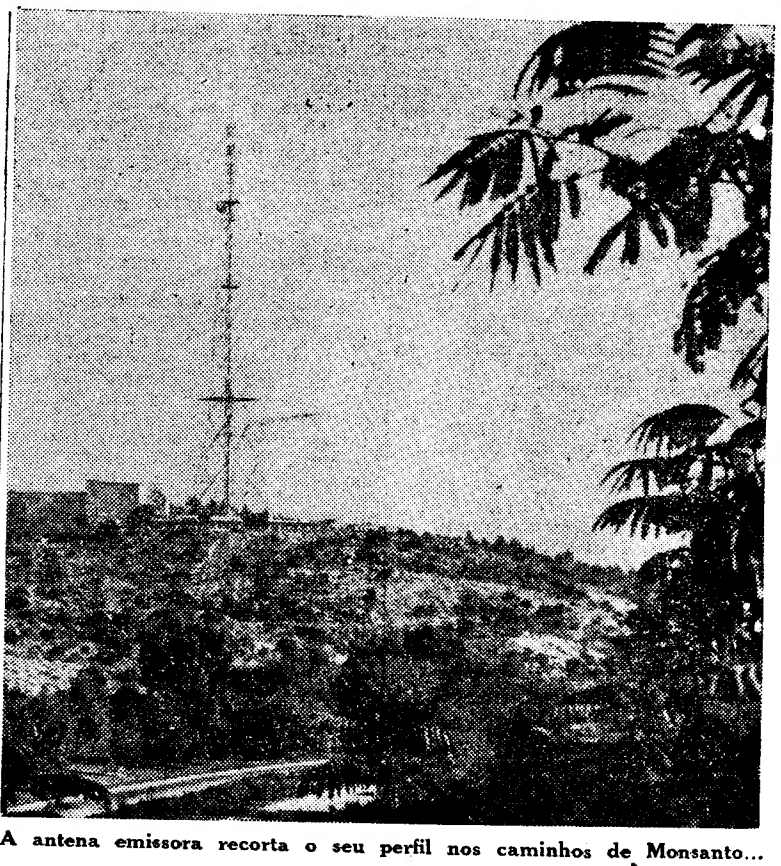
Há a convicção de que este caso de entrega de armamento não altera a política da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em relação á Argélia e não se põe em duvida que os delegados ingleses e americanos apoiarão a posição francesa — como já o fizeram no passado — quando o caso argelino for discutido na assembleia.

Não se esconde, porém, nos meios franceses, que, na questão do fornecimento de armas americanas á Tunísia, subsiste um profundo desacordo que provém da forma diferente porque os Estados Unidos e a França encaram o problema da política árabe.

De qualquer maneira, estão previstas várias consultas entre a França e os Estados Unidos, não havendo já o receio, do lado francês, que se façam novos envios de armas americanas para a Tunísia.

Para fazer frente ao perigo de ver o armamento já entregue, cair nas mãos dos felagas argelinos — o que provocaria violentas reacções na opinião publica francesa — Christian Pineau encara a possibilidade de se aplicar certo numero de medidas. Quereria, por exemplo, que se fizesse o balanço das armas que a Tunisia possui actualmente e que se estabelecesse fiscalização permanente sobre a utilização dessas armas. Estas ideias que Pineau expôs a Foster Dulles deverão, é claro, ser objecto de consultas com a Grã-Bretanha. — (F. P.).

Não é no museu das figuras de cera — é Churchill em pessoa, que ajusta o seu chapeu alto de seda. Vai a sair da capela onde se efectuou o casamento de uma sua sobrinha. O velho leão da guerra dá, com a sua presença, uma espécie de bênção familiar ao pequeno acontecimento. Mas onde ele está — é ele!



A antena emissora recorta o seu perfil nos caminhos de Monsanto...

A televisão aumenta a potência

do seu emissor de Lisboa

e põe em funcionamento o de Coimbra anunciando para breve o do Porto

Depois de um período experimental, levado a efeito com um emissor de potência reduzida, que serviu para mostrar a boa qualidade da técnica adoptada, vai entrar em funcionamento definitivo a estação da Rádio Televisão Portuguesa, da região de Lisboa. Instalado num edifício expressamente construído na serra de Monsanto, o novo emissor continuará a utilizar o mesmo canal que tem sido utilizado pela estação experimental, com uma frequência de 189,25 Mc/s para a imagem, e de 194,75 Mc/s, para o som.

Por virtude do dispositivo da antena que fica instalada numa torre de 80 metros de altura — o novo emissor terá uma potência aparente radiada de 100 kw, o que torna consideravelmente mais ampla a área atingida pelas emissões, em Lisboa e nos arredores.

A entrada em funcionamento do novo emissor, com a sua potência muito superior á do actual, poderá suscitar problemas de ordem técnica na recepção, que são, aliás, facilmente remediáveis. Assim, é possível que alguns dos actuais telespectadores, possuidores de antenas de muitos elementos, tenham de futuro que utilizar antenas mais simples, para evitar a saturação do seu receptor. A quem tal aconteça, a R. T. P. recomenda que se dirijam ao montador da antena, para que lhe rectifique a instalação. A R. T. P. dará também todas as informações que lhe forem solicitadas sobre este assunto, através dos seus serviços técnicos.

Esclarece-se, no entanto, que, salvo em casos excepcionais—em que seja necessário evitar fortes interferências ou nocivas reflexões — antenas simples até três elementos (ou simples antenas interiores) devem ser suficientes para assegurar

(Continua na 3.ª página)

A tragédia da guerra

a Argélia soma agora

a tragédia das inundações

ARGEL, 22 — Ao regressar ontem duma inspecção, em helicóptero, o prefeito de Vignon declarou que «as inundações assumem um aspecto catastrófico e as chuvas, que há já alguns dias flagelam a Argélia, causam graves prejuízos». A situação é, na verdade, aflitiva, não só nas planícies da baixa Kabilia, mas também nos pontos altos da montanha. A estrada Argel-Constantina está cortada em Ruiba e em Reghaia, perto de Menerville, e em Mirabeau. Um grande numero de camiões estão enterrados na lama, que invadiu as estradas, e em muitos pontos o Exército e a Polícia tiveram de intervir para auxiliar muitos automobilistas que se encontravam bloqueados.

Em Maréchal-Foch, as vinhas estão cobertas de água, e em Mirabeau, a 80 kms. de Argel, o rio Ueb Sehb inundou a via férrea.

No Djebel, um grande numero de aldeias encontram-se numa situação crítica. As estradas estão cortadas por espessas camadas de lama e receiam-se as derrocadas.

Na região de Mitidja, os rios Harrach e Mazafran saíram dos leitos. As cidades de Bufarik e Maison-Carée estão em regime de alarme, visto as inundações estarem prestes a atingir os bairros de casas térreas. A estrada de Blida-Kolea está também cortada; a de Blida a Chrea foi cortada por uma derrocada. Em Blida, o rio Ued Kebir atingiu o nível máximo do dique de protecção. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

O prestígio dos Americanos

nos países árabes

declinou sensivelmente

com os últimos acontecimentos

Quando, em Novembro do ano passado, Franceses e Ingleses deixaram o Suez e os Israelitas evacuaram o Sinai, o prestígio dos Americanos no mundo árabe atingiu o zenite. Raras vozes se ergueram para denunciar os Estados Unidos como continuadores da Grã-Bretanha e da França, acusando os dirigentes americanos de aproveitar a oportunidade para decretar o vácuo que equivalia á eliminação definitiva destes dois países dos assuntos do Médio Oriente.

Nos ultimos meses, porém, a situação modificou-se e dificilmente se encontrará naquela região quem renove o grito de então: «Benvindos, os Americanos». Falando com um palestiniano muito inteligente ouvi-lhe dizer: A América tornou-se o nosso pior inimigo. Em relação a ela nem sequer há alguns motivos de reconhecimento que po-

(Continua na página seguinte)

Roubaram

um elevador!

OTTAWA, 22 — Os grandes volumes não representam um obstáculo para os ladrões da capital do Canadá. A Polícia assinala o roubo de um elevador que operários tinham acabado de embalar para seguir para Montreal. — (F. P.).

Uma interpretação

do comunicado final

da reunião em Moscovo

dos partidos comunistas

PARIS, 22—Do preambulo do comunicado acerca da conferência dos partidos comunistas em Moscovo, publicado esta noite, ressaltam nítidamente três factos:

1)—Na reunião apenas tomaram parte os partidos comunistas dos doze países da Europa e da Ásia que fazem parte do bloco soviético.

2—As delegações dos partidos comunistas dos países não comunistas, que estiveram também em Moscovo a assistir ás comemorações do aniversário da revolução bolchevista «foram consultadas» durante a elaboração do comunicado da reunião, efectuada com vista a elaborar um programa de acção comum.

3)—O partido comunista jugosla-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O testamento de um benemérito

que deixou toda a sua fortuna a obras de inspiração social

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — Passados 30 dias após o seu falecimento, foi agora conhecido o testamento do capitalista António Ferreira de Freitas, natural de Lavos, freguesia do Sul, deste concelho, que residia nesta cidade. Nele se diz: «Casado sob o regime de separação de bens com D. Susanne Emilie Menlay de Freitas, de nacionalidade francesa, declara não ter ascendentes ou descendentes e assim poder dispor da sua fortuna pela forma seguinte: Deixa a parte que lhe coube nos bens de seus pais a sua irmã Maria José de Freitas e Silva, ou, não vivendo, a seu filho António de Freitas e Silva, residente em Angola; aos criados e criadas que estejam ao seu serviço há mais de 5 anos, 5 contos, a cada um; ás filhas de Manuel Barbosa de Sá Junior, residente no lugar dos Armazens, da freguesia de Lavos, deste concelho, 10 contos a cada uma; á Junta da Freguesia de Lavos, o grande prédio, sito na Rua Vítor Cordon, 31, em Lisboa, sem prejuizo do usufruto a sua esposa; mais, á mesma junta de freguesia, 20 obrigações do empréstimo do Estado de 3 1/2 %, cujo rendimento anual, deseja que seja distribuido em prémios aos alunos dos dois sexos, das escolas primárias da freguesia, tanto oficiais como particulares, prémios estes aos mais aplicados no fim de cada ano lectivo. Mais 5 acções da Companhia de Seguros Fidelidade, com o encargo de comprarem a sua sepultura perpetua, no cemitério da freguesia, com a colocação de uma pedra a todo o comprimento e nela ser gravado o seu nome e data do nascimento, e a seu cargo a sua conservação; depois da mesma entidade tomar conta do prédio referido, por morte da usufrutuária, deseja que sejam distribuidos, todos os anos, pelas festas do Natal, 20 cobertores, a tantas famílias pobres, e pelas festas da Páscoa, a 5 meninas e 5 meninos pobres da mesma freguesia, cinco vestidos e cinco fatos».

No testamento diz ainda: «Era seu desejo, que fosse construido um jardim-escola, pelo método de João de Deus, e se possível, na casa onde nasceu; mas se não for possível atender esse seu desejo, para que as direcções actual e futuras da junta de freguesia, façam alguma coisa a favor das escolas ali existentes, tanto oficiais como particulares, de maneira a estimular a maior frequência de alunos pobres. Aos asilos dos velhos e crianças da instituição «Obra da Figueira» desta cidade, a sua propriedade onde residia na Figueira, sita na Rua do Pinhal, 60, com o seguinte encargo: depois da posse, por falecimento da usufrutuária, manter sempre que possa ser, nos seus asilos, dois velhos e duas crianças da freguesia de Lavos; á Santa Casa da Misericórdia desta cidade da Figueira, sem prejuizo do usufruto, o grande prédio n.º 101 sito na Rua do Carmo, em Lisboa, e sempre que seja possível, receber dois doentes pobres da freguesia de Lavos; o remanescente de todos os seus bens além dos indicados neste testamento, que existirem á data do seu falecimento, a sua esposa, e, se não existir quando do seu falecimento, esses bens remanescentes, deixa-os ao sr. José Vieira Amora, morador no lugar dos Armazens, de Lavos, com os mesmos encargos impostos a sua esposa D. Susanne Emilie Menlay de Freitas».

Uma cena de sangue

levou um homem à morte depois de muitas libações

VILA NOVA DE MILFONTES, 21—No sítio denominado Alagoinha, desta freguesia, quando se dirigia para casa, após um dia de caçada e de farta libação, numa taberna da região até de madrugada, Manuel da Costa, casado, de 46 anos, residente na Cabeça de Cabra, feriu com um tiro de arma caçadeira, Joaquim Guerreiro, solteiro, de 26 anos, residente no mesmo lugar que atingido no ventre, caiu mortalmente ferido, tendo poucos momentos de vida.

Participado o caso ás autoridades, compareceu no local a G. N. R. do posto de S. Luís e o seu comandante, cabo Martins.

Removido o cadáver para o cemitério desta localidade, foi feita a autópsia pelos srs. drs. António Faria de Freitas, subdelegado de Saude do concelho de Odemira; e Ferreira Filipe, médico da Casa do Povo, na presença do delegado do Ministério Publico.

O autor da agressão que ele diz ter sido involuntária, apresentou-se á prisão.

Mil libras

do presidente do Paquistão para as crianças pobres de Abrantes

ABRANTES, 21.—Causou geral satisfação a notícia recebida de que o presidente do Paquistão, reconhecido pelo entusiástico acolhimento que o concelho lhe dispensou, quando da sua recente visita, recomendara que metade da oferta, de 2.000 libras entregues ao sr. Presidente do Conselho, se destinava ás crianças de Abrantes, tantas foram elas que durante a sua curta estadia nesta cidade, o saudaram com flores, dançando na sua presença e para a comitiva.

Abrantes saberá agradecer a quem assim a distinguiu.

ENSINO TÉCNICO

Escola Francisco de Arruda

Amanhã, antes de se iniciar a 4.ª sessão cinematográfica da série «Educação visual das Cincias», na Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, narra o conto semanal o escritor e autor teatral Fernando Paço.

5 Milhões de aparelhos GRUNDIG de 1947 a 1957

Passou-lhe por cima

o rodado do carro que conduzia

EVORA, 22 — Próximo de Campinho (Reguengos de Monsaraz), caiu duma carroça que conduzia, passando-lhe uma das rodas sobre o tronco, o trabalhador rural António Nunes Amieira, de 61 anos, residente no Campinho.

O sinistrado veio para o Hospital de Evora, com fractura da perna direita, ferimentos na cabeça e lesões internas abdominais.

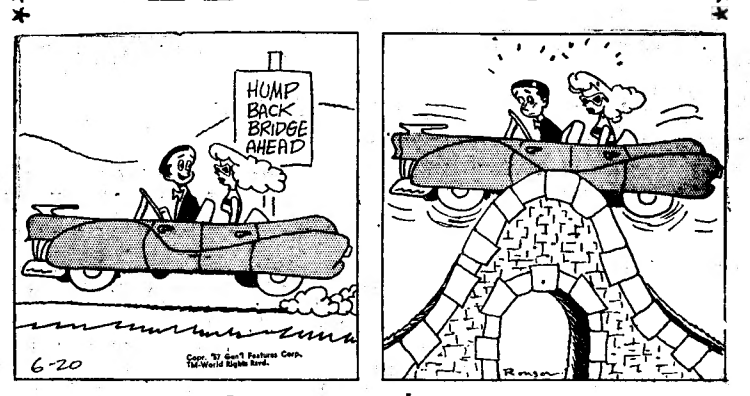
Diminuiu o surto

da gripe na região de Évora

EVORA, 22 — Nas freguesias rurais de Evora, onde ultimamente estava a grassar com certa insistência, diminuiu já o surto da gripe «asiática».

Presentemente, estão só internados no Hospital de Emergência de Evora 29 doentes e nenhum deles inspira cuidados especiais.

ELE & ELA



O «super-espada»

O prestígio americano nos países árabes

(Continuação da página anterior)

diam invocar-se no caso da Grã-Bretanha». Como foi possível que isto acontecesse em tão pouco tempo.

Dois pilares que os acontecimentos abalaram

O prestigio americano no Médio Oriente assentava em dois pilares — o facto de não poderem ser acusados de imperialismo, como os seus aliados europeus, e o seu progresso cientifico e técnico demonstrado com os frigorificos, os automóveis e sobretudo as armas que fabricavam. Os Arabes admitiam que os povos ocidentais lhes são técnicamente superiores, embora não admitissem a superioridade da sua civilização. Reconheciam, também, que eram mais educados mas afirmavam que o seu atraso nesse capitulo seria recuperado.

O lançamento dos satélites soviéticos modificou estas ideias e constituiu no Médio Oriente um grave revés para o prestigio e uma grave ameaça para a posição dos Estados Unidos. O «bip bip» desses engenhos, interpretado pelos Arabes, significa que a superioridade técnica do Ocidente era um mito. Simultaneamente a influência de que os Americanos gozavam, por serem a unica grande potência ocidental sem passado imperialista, desvaneceu-se, como por encanto.

O que pensam os Americanos que vivem e trabalham no Médio Oriente

Para os Arabes a actual politica externa dos Estados Unidos tem um sentido exclusivamente anti-russo e portanto anticomunista, o que os obrigou a fazer alianças que os comprometeram. Isto significa que qualquer revolução interna que ocorra nos países árabes será apontada como uma manobra americana. Os Americanos que vivem e trabalham no Médio Oriente — especialmente os do serviço diplomático e das companhias petrolíferas — têm a consciência de que é assim.

Mas em Whasington, sobretudo os funcionários da Secretaria de Estado, não pensam como eles e insistem na velha táctica de quererem que os Arabes se decidam entre os blocos de potências rivais, o que, manifestamente, lhes desagrada pois desejam não tomar partido na guerra fria.

Um balanço dos desaires diplomáticos dos Estados Unidos

E' possivel resumir os desaires da diplomacia americana no Médio Oriente durante os ultimos meses da seguinte forma:

Arábia Saudita. Era, de começo, tida como o melhor amigo dos Estados Unidos mas não recebeu o auxilio a que se julgava com direito. Os Americanos não instruiram e armaram o seu exército, não a apoiaram contra Israel, no caso do golfo de Akaba, nem contra a Grã-Bretanha, no caso do petróleo de Buraimi. O rei Saud já declarou que nunca aceitara a doutrina Eisenhower. *Jordania.* A vitória do rei Hussein contra os seus adversários foi apontada como um êxito americano. Reconhece-se agora que o rei apenas conserva pela força o seu trono. *Egipto.* Os dirigentes e o povo deste país afirmam que o verdadeiro objectivo da diplomacia americana era derrubar o coronel Nasser. Essa pretensão não se realizou e os Egipcios conservam, em relação aos Americanos, um profundo ressentimento. *Síria.* Os Americanos jogaram abertamente contra o actual governo da Síria. A ameaça de um ataque turco identifica sempre os Arabes. Foi isso que aconteceu depois da visita de Loy Henderson a Ankara. *Iraque.* Apontado como o unico aliado dos países ocidentais no mundo árabe, afirmou incessantemente a sua solidariedade com a Síria durante a ultima crise. Nota final que reproduz a critica amarga de um Arabe culto: «Será possivel continuarem a apontar-nos como fanáticos e insensatos depois do que se passou em Little Rock»?

PETER MANSFIELD

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL
TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1957
Amanhã, sábado, às 18 horas — 5.º Concerto
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
sob a direcção do Maestro Karl Rucht
Solista: Abbey Simón (Pianista)
— Programa —
I
Sinfonia N.º 4 (Romantica) ..... A. Bruckner
II
Freischutz (Abertura) ..... C. M. von Weber
Concerto N.º 1 ..... P. Tchaikowsky
Bilhetes á venda para todos os concertos — Tel. 368664
(A bilheteira encontra-se encerrada aos domingos)

Reunião de alunos

do Colégio Militar

Por motivos alheios á vontade dos organizadores, a reunião de camaradagem dos antigos alunos do Colégio Militar entrados naquele estabelecimento no ano lectivo de 1922/1923, não se realizará amanhã, mas no dia 14 de Dezembro próximo. As adesões poderão continuar a ser enviadas para a P. S. P. de Lisboa, até 30 do corrente.

Associação Industrial

Reune-se esta noite, ás 21 e 30, na respectiva sede, na Avenida da Liberdade, a assembleia geral da Associação Industrial Portuguesa.

Uma secção de dieta e reforma alimentar nougura-se amanhã na Casa Martins & Costa, ao Chiado

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, na conhecida Casa Martins & Costa, á Rua do Carmo, 39, casa que há mais de meio século abastece Lisboa dos mais afamados produtos alimentares, uma verdadeira novidade para o publico lisboeta — uma Secção de Dieta e de Reforma Alimentar — instalada na ampla sobre-loja daquele estabelecimento, com uma profusão de artigos dispostos em grandes vitrines, num ambiente de verdadeiro bom gosto.

Esta secção, que não interessa apenas aos doentes mas também aos saudáveis que não queiram estar doentes, oferece na verdade um interesse excepcional sob o ponto de vista alimentar. Para o avaliar, destacaremos entre tantos e tão variados, os seguintes produtos que ali se encontram:

A) — Trigo, aveia, semola, arroz e massas **integrais** (indicadas para a prisão de ventre, dispepsia, diabetes e doenças dos nervos, do sangue e das glandulas);

B) — **Levedura de cerveja,** autêntica de **malte** (granulada, *com chocolate,* em comprimidos *caramelizados*);

C) — *Bolachas, farinhas, marmeladas e comprimidos* de **algas,** contra a tensão arterial, arteriosclerose, obesidade, reumatismo e doenças das glandulas);

D) — Marmeladas, compotas e sumos de mirtilos — *Heidelbeer,* murtinhos — *Preiselbeer,* rosa silvestre, sabugo, groselha germen de trigo);

E) — **Chocolate de iogurte, germen de trigo e girassol;**

F) — Rebuçados e champanhe para diabéticos;

G) — **Queijos de iogurte** e de dieta, e sal de ervas para as dietas sem sal;

H) — **Agua do mar** filtrada e licor de água do mar, grandes tónicos e aperitivos, bem como remineralizantes;

J) — **Cerveja alimentar** para magros, anémicos, crianças, velhos e grávidas;

K) — Pevides torradas de girassol e de soja (grandes alimentos para os nervosos).

Eis uma simples amostra daquilo que pode encontrar-se na nova Secção de Dieta e Reforma Alimentar, da Casa Martins & Costa, á Rua do Carmo, 39, iniciativa que encontrará por certo o melhor acolhimento por parte da população lisboeta, pois trata-se de um verdadeiro serviço prestado á saude publica.

Os «Amigos de Olivença»

Voltaram a reunir-se

Recomeçaram na Casa do Alentejo as sessões mensais de propaganda dos «Amigos de Olivença».

Presidindo ao acto o prof. Ramos e Costa, ladeado pelo prof. Sebastião Pestana e pelo general Humberto Delgado.

Depois do presidente ter exposto as ultimas actividades do grupo, o prof. Sebastião Pestana, filólogo e escritor, fez várias considerações sobre o motivo de Olivença. Citou o testemunho de Herculano, do valor da nossa independência e das condições para a futura aliança dos povos europeus, destacando esforços como esse referente á posse das terras de Olivença.

Associação Industrial Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para uma reunião que deverá realizar-se no próximo dia 22 de Novembro, pelas 21 e 30 horas, na sede desta Colectividade, Avenida da Liberdade, N.º 242 e tem por objecto:

a) Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer da Comissão Revisora de Contas relativos ao ano de 1956;
b) Eleger os novos corpos gerentes para o triénio de 1957-1959;
c) Deliberar sobre a transferência da sede associativa e eventualmente sobre a compra, venda ou troca de bens imóveis.

Lisboa, 8 de Novembro de 1957.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Ermete Pires*

O projecto da obra

As obras em curso
na barra de Aveiro
constituem um grande melhoramento
para aquele porto de pesca

AVEIRO, 22—Os magníficos resultados que estão sendo obtidos na segunda fase das obras em curso na barra de Aveiro cujos trabalhos devem estar concluídos por todo o ano de 1958, patenteados pela entrada e saída, franca e fácil, dos navios da frota bacalhoeira e de outras embarcações, norteadamente as traineiras que diàriamente aqui atracam para transacionar o peixe recolhido, mostraram ás entidades competentes a necessidade de levarem a efeito obras de instalações interiores para o conveniente equipamento do porto. A essa tarefa se lançaram, devotadamente, o presidente da Junta Autónoma, coronel Inácio Gaspar Ferreira, e o director do porto, engenheiro Coutinho de Lima, a cuja dedicação e persistência se fica devendo desde já a solução de um desses problemas,—o que diz respeito ao porto de pesca costeira.

Apreciado em sessão plenária de 4 de Agosto de 1956, o respectivo projecto, iniciaram-se já as obras de construção de um edifício, com 80 metros de comprimento e 15 de largura, junto ao Cais das Pirâmides, local onde tem funcionado, sem o mínimo de condições necessárias a lota de Aveiro.

Esse amplo edifício, que será dividido em seis armazens de preparação e expedição de pescaria, passará também a dispor de uma sala de espera ,de uma dependência para os serviços sonoros, de gabinetes para a Guarda Fiscal e a Casa dos Pescadores, dispondo de um frigorífico, com sala de preparação de peixe e três camaras, para 10 toneladas cada uma. Ali funcionará, também uma fábrica de produção de gelo, para 5 toneladas diárias, com o respectivo depósito.

A lota, que até aqui se tem feito ao vento, ao sol e á chuva, passará a fazer-se na ponte-cais, devidamente coberta com fibrocimento, passando a existir, entre esta e o edifício já referido, um corredor para o transito de veículos empregados no transporte do peixe.

O caminho que da cidade conduz ao local, presentemente em estado deplorável, será transformado numa estrada com pavimento a cubos de granito, que oferecerá as melhores condições para o fim em vista.

As obras referidas, que devem estar concluídas por todo o ano de 1958, muito valorizam o porto de pesca e constituem um melhoramento de alta importancia para Aveiro e sua região.

27 mortos
em quatro desastres

Segundo informa a A. N. I., morreram 27 pessoas nos seguintes desastres:

Um avião das Forças Aéreas dos Estados Unidos, despenhou-se perto de Williows, no Alasca, com 8 tripulantes, que morreram.

Um alude atingiu dois autocarros, que se despenharam de uma altura de 60 metros, no Japão. Oito passageiros encontraram a morte. Nove pessoas sofreram graves ferimentos.

Na Suíça, um camião carregado de cimento caiu de uma altura de 70 metros, por entre a estrutura metálica de uma barragem. O camião ficou despedaçado e os corpos de cinco operários, irreconhecíveis.

Um rebocador afundou-se no Golfo do México, durante uma subita tempestade tropical, e morreram seis dos dezasseis tripulantes.

Dizem os leitores...

A recolha dos lixos

De uma moradora na Rua D. João V, recebemos uma carta em que nos diz:

«Moro na Rua D. João V, uma rua «chic», onde ninguém atira o lixo para a rua, e em que todos têm recipientes metálicos. Mas sucede muitas vezes que estes só são despejados de tarde ás 15 e ás 16 horas! Chamo também para este facto a atenção do seu jornal ou a de quem superintende na recolha do lixo. Também esta rua era bem merecedora de uma visita da vereação!».

«Os Amigos de Lisboa»
visitam o Metropolitano

O Grupo Amigos de Lisboa leva a efeito, amanhã, uma visita de estudo ás instalações do Metropolitano de Lisboa. A concentração faz-se ás 14 e 30, á entrada do Parque Eduardo VII, junto á Praça do Marquês de Pombal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,6; mínima, 8°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,8; mínima, 8°,5*.

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas de hoje: na atmosfera, 14°,9; na água do mar, 15°,3.

Esboça-se
novamente uma reforma
da Câmara dos Lordes

LONDRES, 22. — Foi ontem lida na Camara dos Lordes uma proposta da autoria do conde de Home, «leader» da ala conservadora, nos termos da qual os direitos de transmissão hereditária de assento na Camara ficam restringidos a certos membros, assumindo carácter meramente vitalício para onze dos pares que ali têm voto, actualmente.

A proposta, que só entrará em vigor depois de publicada na sessão que hoje se efectua, contém, também, algumas cláusulas relativas aos pares do sexo feminino — o que é completa novidade.

De certa forma, a proposta quebra as tradições que se têm mantido, inalteráveis, através dos anos e, por isso mesmo, é considerada como uma tentativa para actualizar a Camara dos Lordes, em face das críticas feitas ao papel que desempenha numa sociedade democrática.

A proposta atinge apenas os onze pares que desempenham funções estritamente jurídicas, porquanto o direito de transmitir aos descendentes o privilégio de assento na Camara continuará a manter-se para os seguintes membros: 5 duques de sangue real, 2 arcebispos, 20 duques, 27 marqueses, 135 condes, 107 viscondes, 24 bispos, 525 barões, 16 pares da Escócia e quatro pares da Irlanda.

A questão da reforma da Camara dos Lordes tem sido muito debatida, nos ultimos anos, mas ainda não se conseguira um acordo satisfatório. De resto, a mesma incerteza se nota entre os membros trabalhistas da Camara, os quais, depois de um reunião realizada há dois dias, decidiram adiar para a próxima semana a decisão sobre a atitude a adoptar em relação á reforma.

No entanto, alguns circulos responsáveis do Partido Trabalhista consideram «mera camuflagem» o actual movimento reformista, afirmando que a Camara dos Lordes caminha, inevitàvelmente, para a abolição pura e simples. — (A. N. I.).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 24 do corrente mês, nas seguintes zonas :

1.ª ZONA — Rua de Campolide (parte) entre Travessa do Tarujo e Ponte da C. P. (Das 8 às 10 horas).

2.ª ZONA — Estrada dos Prazeres, Rua André Brun, Rua Gervásio Lobato e Casal Viúva Teles. (Das 8 às 11 horas).

3.ª ZONA — Estrada da Buraca e Rua Coronel Galhardo. (Das 8 às 11 horas).

4.ª ZONA — Bairro Santos e imediações (Das 8 às 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada de Chelas, Rua Gualdim Pais e imediações. (Das 8 às 12 horas).

6.ª ZONA — Bairro da Madre de Deus, Estrada de Marvila e imediações. (Das 8 às 12 horas).

7.ª ZONA — Sete Rios, Estrada de Benfica entre Sete Rios e Travessa S. Domingos de Benfica, S. Domingos de Benfica, Bairro das Furnas e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.ª ZONA — Estrada da Circunvalação a Moscavide, no trôço perto do Seminário. (Das 8 às 12 horas).

9.ª ZONA — **Algés** — Carapuça, parte das Ruas Ernesto da Silva e Luís de Camões, Ruas Dr. Manuel Arriaga, Anjos e imediações destas artérias. (Das 7 às 15 horas).

10.ª ZONA—Bairro da Mina em Amadora e imediações. (Das 7 às 15 horas).

11.ª ZONA—Morelena, Palmeiros e Bairro da Estação no Sabugo. (Das 8 às 15 horas).

As conjecturas
sobre o sentido do comunicado *de Moscovo*

(Continuação da 1.ª página)

vo, que tinha duas personalidades de relevo em Moscovo havia mais de duas semanas, Kardelj e Rankovitch, que tiveram muitas conversações «bilaterais» com os chefes de outras delegações, não é mencionado nem entre os «participantes» nem entre os «consultados».

Poderia deduzir-se desta ultima circunstancia que houve divergência de pareceres entre os Jugoslavos e os «partidos irmãos» a respeito dalguns pontos do comunicado, e que não tiveram êxito os esforços de Kruchtchev para atraír mais os Jugoslavos para o bloco soviético.

Se for certo, como diz o comunicado, que a reunião contribuiu para reforçar a solidariedade, unidade de pareceres e de acção dos países comunistas, agrupados em torno da U. R. S. S. e da China, a Jugoslávia, no entanto, parece querer manter-se afastada dessa manifestação de unidade. Isto em conformidade com o princípio de «não adesão aos blocos antagonistas», que até agora tem orientado a política jugoslava. —(France Presse).

Comentários em Belgrado

BELGRADO, 22 — A Jugoslávia mantém a sua posição fora dos blocos e dos campos ideológicos — é o primeiro comentário dos círculos políticos e diplomáticos de Belgrado ao terem conhecimento de que Kardelj e Rankovitch não assinaram a declaração comum dos partidos comunistas em Moscovo.

Quatro pontos principais impediam os Jugoslavos de aderir áquela declaração: 1.° — As críticas violentas aos Estados Unidos e aos imperialistas em geral. A Jugoslávia deseja manter boas relações tanto com Leste como Oeste. Nunca acusou a política americana de «criar ameaça de nova guerra». 2.° — O «campo socialista» é uma noção que Belgrado, desde o início da sua polémica com Moscovo, sempre tem repudiado. Para a Jugoslávia, não há campo socialista, e de qualquer modo não adere ao «campo invencível» dos Estados socialistas chefiados pela U. R. S. S., proclamado na Declaração de Moscovo. Por si só, esta referência impediria a assinatura do documento pela Jugoslávia. 3.° — A referência ao Pacto de Varsóvia é inaceitável para os Jugoslavos, uma vez que não fazem parte dele e a ele não aderirão certamente num futuro próximo. 4.° — Se existem no documento assinado pelos doze países comunistas afirmações que os Jugoslavos sempre aceitaram, como a maior parte das que se referem ás «leis essenciais» dos partidos comunistas e aos princípios de respeito pela independência, igualdade, etc., outras há que os visam pelo menos indirectamente, as críticas do revisionismo, por exemplo. — (F. P.).

Serviços farmacêuticos
dos Hospitais Civis de Lisboa

Começaram hoje as provas de concurso para preenchimento de três vagas de chefes dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Civis. São candidatos os srs. drs. Guilherme Rocha Macedo, D. Beatriz da Silva Ramos Lopes e D. Maria Olga Forjaz de Sampaio Teles Palhinha e fazem parte do juri os srs. drs. Augusto Albuquerque da Fonseca ,que preside, Aluisio da Cruz Marques Leal, prof. Luís de Sousa Dias, capitão-tenente dr. Carlos Fernando Costa da Silveira e tenente dr. António Afonso de Paula Carreira.

VIDA MUNDANA

ENG.° MANUEL BIVAR

A fim de tomar parte na assembleia geral da União Europeia de Radiodifusão, partiu para Lausana o sr. eng.° Manuel Bivar, director técnico da Emissora Nacional.

Tribunais

Furto de limalha de latão

No 1.° Juízo Criminal da Boa Hora termina esta noite o julgamento do negociante de sucatas José de Almeida envolvid no furto de limalha de latão, p ticado há tempos na Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata. Cerca das 16 horas, a audiência reabriu e, como desistiu de replicar o sr. dr. Delfim das Neves, juiz-ajudante do Procurador da Republica, foram lidos os quesitos em elevado numero. Em seguida, o tribunal reuniu-se para deliberar e proferir a sentença cerca das 20 horas.

Fogo posto

No 4.° Juizo Criminal prosseguiu esta tarde a inquirição das testemunhas de acusação do processo que incriminou 10 indivíduos implicados no crime de fogo posto de um armazem do Beco dos Cavaleiros. A audiência continuará na próxima segunda-feira, ás 11 horas.

Condenação de um automobilista

EVORA, 21—Em audiência de polícia correccional, presidida pelo juiz da comarca sr. dr. António Viana Correia Guedes, foi julgado no tribunal de Evora, o negociante da Vidigueira, João Henriques, de 38 anos, casado, que em 20 de Agosto ultimo, com um automóvel que conduzia pela Rua do Menino Jesus, foi embater num outro automóvel conduzido pelo comerciante de Evora, António Godinho de Carvalho, e no qual seguia a professora D. Franziska Bruner, resultando ferimentos nos dois componentes do ultimo veículo.

O réu Henriques foi condenado na pena de 30 dias de prisão, remíveis a 25$00 de multa diária, 250$00 de imposto de justiça e legais acréscimos, 600$00 de indemnização ao primeiro queixoso e 3.600$00 de indemnização á passageira do segundo carro.

A nova antena
da televisão

(Continuação da 1.ª página)

uma boa recepção na cidade de Lisboa, muito especialmente nos casos em que for visível a antena emissora. Isto equivale a dizer que, quando entrarem em funcionamento as novas instalações, não se justifica já a generalização do emprego de antenas de muitos elementos. De futuro, portanto, a instalação de receptores passará a ser sensìvelmente mais económica.

A inauguração do novo emissor da televisão está marcada para depois de amanhã e prevê-se que principie imediatamente a transmissão dos programas da R. T. P. com o emissor de Coimbra, instalado na serra da Lousã, em condições de abr r uma extensa zona do Centro ais. Esse emissor, conforme se anunciou oportunamente, funciona no canal 3 e permitirá a recepção dos programas diários produzidos em Lisboa.

Espera-se, ainda, que, dentro de poucas semanas, comece igualmente a funcionar o emissor do Porto, também com a potência de 100 kw. e dotad de uma torre de 150 metros, d o a permitir cobrir uma importante zona do Norte.

Em face destes melhoramentos, fala-se num possível alargamento eríodo das emissões diárias, de o a instituir-se um horário de tarde.

A fim de poder afinar as suas estações, a R. T. P. pede a todos os telespectadores que lhe prestem informações sobre as condições de recepção dos novos emissores.

FOI CRIADO
o Laboratório Nacional de Investigação Veterinaria

Um decreto-lei, hoje publicado, reorganiza os serviços da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, com o fim de conseguir a especialização e a intensificação da investigação científica e da assistência técnica, para o que se cria o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

SESIMBRA A PISCOSA

A 30 quilómetros de Lisboa é a zona de clima ideal para férias ou fins de semana, oferecendo o ESPADARTE, debruçado sobre o mar, cómodos aposentos com águas quente e fria e um esmerado serviço de restaurante. Telefone 029189

CANTIFLAS

(17 ANOS) CONTINUA A DANÇAR

EM 4 SEMANAS NO POLITEAMA

O BOLERO DE RAQUEL

UMA PRODUÇÃO POSA FILMS, S. A.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A reabertura do Teatro da Trindade, com a estreia da obra de Shakespeare, «Noite de reis», e apresentação do elenco do TNP, da direcção de Ribeirinho, só se efectua na próxima semana.

—De hoje a domingo é representada no Teatro do Vale Formoso, do Porto, pela companhia de que fazem parte os artistas Irene Macedo, Alma Flora e Oscar Acursio, a revista «Viva o homem».

—Foi posto de parte o projecto da inauguração da temporada do Teatro Rivoli, com uma companhia teatral.

—Amanhã, a companhia Rafael de Oliveira vai realizar um espectáculo no Teatro de Ilhavo, com a representação da peça «Prémio Nobel».

—Por não ter chegado a tempo todo o material de cena da revista «Que mujeres!», só amanhã se deve estrear no Teatro Avenida a companhia espanhola de revistas que esteve no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—No paquete «Angola», que hoje chegou do Ultramar, vieram o actor Alfredo Ruas e sua esposa.

—Na segunda-feira, com Raul Solnado e Diamantino Viseu, iniciam-se as rodagens do novo filme português «Sangue toureiro».

—A companhia do Teatro ABC, depois da temporada que vai realizar no Porto, fará uma digressão pelas principais cidades do País.

—Contratada pela empresa do Coliseu, volta novamente, no próximo ano, a Portugal, a Orquestra Sinfónica de Acordeons «Hohner».

—Por falta de verba, a Orquestra Típica da Emissora Nacional não colabora mais este ano em serões para os militares e trabalhadores.

Primeiras exibições

«O avarento apaixonado», no São Jorge

Filme maravilhoso de graça, de bom humor e de beleza, se pode sem favor considerar o que ontem se estreou no São Jorge, com a capitosa Diana Dors, o ingénuo e bem intencionado John Gregson e a frágil e persistente Susan Stephen, nos protagonistas.

Realizado a cores por Ken Annakin, o filme é um primor de graça, que mantém o publico constantemente alegre. Situações irresistíveis forçam-no a rir ás gargalhadas momento a momento.

O filme conta-nos a história de um avarento, filho de avarento, que chega a correr o risco de se arruinar em consequência de se apaixonar por uma actriz de variedades. Ao fim e ao cabo de um sem-numero de episódios hilariantes, vencem os interesses económicos, e o rapaz casa com a péquena que namorava desde os bancos da escola.

O espírito do melhor humor britanico está bem patente nesta película graciosa, á qual não falta o atractivo da beleza feminina, fulgurantemente representada por Diana Dors e por outras esbeltas raparigas, que se exibem num numero de variedades muito interessante e muito vistoso.

Entre os complementos, conta-se um documentário muito interessante sobre a criação de cavalos puro-sangue na Inglaterra.—*Visor 55.*

«Abnegação», no Roma

Tal como as maquinetas de vender amendoim a troco de uma moeda, a indubitávelmente bem montada máquina de Hollywood continua a desentranhar-se em filmes, bastando para tal que lhe *introduzam* um argumento. E nem sempre é preciso um bom argumento, tal como para o amendoim, desde que não haja escrupulos, serve por vezes uma moeda falsa.

Desta vez a «máquina» funcionou com uma biografia — a do cônsul norte-americano Dean Hess, que abandonou o pulpito para combater na Coreia, onde a sua acção de filantropia salvou da morte centenas de crianças.

Deve dizer-se que a «máquina» funcionou com toda a precisão. Depende, agora, do paladar de cada um gostar ou não do *amendoim.*

A principal personagem do filme é desempenhada por Rock Hudson, que se impõem sem grande dificuldade. A seu lado aparecem Dan Duryea, Martha Hyer e Anna Kashfi. Registe-se, ainda, algumas boas cenas de acrobacia aérea e o realismo posto nos combates de aviões.

Entre os complementos figura um engraçado filme de desenhos animados e outro, de bela fotografia, sobre peixes. — *Visor 25.*

Peça para todos

no Teatro Monumental

No Monumental, está a obter grande êxito, a interessante comédia original de Roger Ferdinand, numa tradução de António Lopes Ribeiro, «Três rapazes e uma rapariga». Foi Vasco Santana quem encenou magnificamente, este maravilhoso espectáculo, em que tem uma das maiores criações da sua brilhante carreira. A seu lado apresentam-se Maria Helena, Henrique Santana, e ainda os jovens artistas Raul Solnado, Maria Manuela e João Perry.

No sábado á tarde, a empresa dedica um espectáculo gratuito a todos os estudantes das Universidades e dos Liceus.

No Monumental

Raul Solnado é a grande revelação da comédia «Três Rapazes e uma Rapariga»

No Teatro Monumental, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, a comédia, original de Roger Ferdinand, numa tradução de António Lopes Ribeiro, «Três rapazes e uma rapariga».

Na interpretação desta comédia, que a crítica elogiou e o publico aplaude, distingue-se o jovem actor Raul Solnado, inimitável de graça, ao lado de Vasco Santana, numa brilhante criação da sua carreira de grande actor, e de Maria Helena, Henrique Santana, que também dirigiu o espectáculo, e dos jovens Maria Manuela e João Perry.

No próximo domingo haverá espectáculo á tarde, ás 16 horas. Este espectáculo pode ser visto por maiores de 12 anos.

No Tivoli

dois espectáculos de bailado

Está quase esgotada a lotação do Tivoli para os espectáculos de bailado marcados para amanhã e depois, com a participação de Lyane Daydé, Marjorie Tallchief, Claude Bessy, Peter Van Dijk, Georges Skibine e Max Bozzoni, primeiros

(Continua na 6.ª página)

Annie Fratellino no Casino Estoril

No próximo sábado, 30, o publico de Lisboa e da Costa do Sol vai conhecer uma das artistas francesas de quem a Imprensa mais tem falado nos ultimos tempos e que se afirma uma das mais sugestivas revelações do «music-hall» internacional: Annie Fratellini.

Pertence esta artista ás grandes novas vedetas da França, aquela pleiade que enquadra Pascale Audret, no teatro, Danny Carrel, no cinema, e Françoise Sagan na literatura. Annie Fratellini, cantora fantasista, criou dentro das suas interpretações um estilo que não se confunde com o de nenhuma outra artista e, mercê desta personalidade, é disputada pelas empresas da Europa e da América em contratos consecutivos. Há dias, em Nova York, agora em Madrid, na semana próxima em Portugal, partindo para a Suécia, Holanda, Dinamarca e a seguir o Oriente. Anne Fratellini será uma revelação para Portugal.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

FADO NA LISBOA NOVA

FERNANDO SANTOS inaugura HOJE no seu Restaurante-Típico **ARCO-IRIS**, Praça do Areeiro, 8, Tel. 725349, as **noites castiças** de **Fado**, com o grande artista que é **MANUEL FERNANDES** colaboram duas novas revelações: Ivone Rodrigues e Idalina Santos. Acompanhamentos por Augusto Pinho e Júlio Gomes.

NO BAR: COCKTAILL do dia **«HOULA-HOULA»**, confeccionado por **TONY**, recem-chegado de Inglaterra.

Maiores de 17 anos

Hoje, Estreia da Nova Companhia Internacional de Circo

no Coliseu, com as maiores atracções humanas e animais, num gigantesco espectáculo que surpreenderá o público. Voadores, Tigres, Chimpanzés, Palhaços, Acrobatas. Amanhã à tarde e à noite espectáculos para crianças

Estreia hoje, no Coliseu, uma nova companhia internacional de circo. Trata-se de um gigantesco espectáculo de carácter internacional, com dezenas de electrizantes atracções humanas e animais. E' uma verdadeira e empolgante avalanche de esplêndidos numeros, novidades, e fenómenos contratados inteiramente no estrangeiro. Se a companhia anterior constituiu um verdadeiro êxito, o sucesso desta, estamos certos, vai ultrapassar tudo.

Figuram no programa, que provocará a maior sensação, os maiores êxitos da pista. Entre outros, um sensacional numero de voadores, os Codreanos, em arriscados exercícios de trapézios volantes. Duas parelhas de palhaços, uma das quais constituída pelos Frankys, numa truculenta pantomima, intitulada «Instituto de Beleza».

Terríveis tigres, apresentados pelos domadores Baumann e Liepold. Babusio com o taxi da loucura. Uma colecção de chimpanzés sábios, amestrados por Jacky's. Rogge Sisters em esferas rolantes. Os excêntricos americanos Kemble e Christine em escadas. A troupe de acrobatas Bedini. The Scotland, ciclistas fantásticos. Carles, olímpicos. O trio Talotlas, de equilibristas e muitos outros portentos. Enfim, uma gigantesca companhia, que vai divertir, alegrar Lisboa, com as suas maravilhas inéditas.

Amanhã, sábado, á tarde, ás 16 horas, e, á noite, ás 21,30, dois espectáculos a que podem assistir crianças.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A Rapariga das Salinas — CONDES — Os Amantes de Salzburg — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27172
As 15,15 — 18,15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
A deliciosa e engraçadíssima comédia em Cinemascope e Metrocolor
A MULHER MODELO
com **Gregory Peck e Lauren Bacall**

EDEN TEL. 20768
15,30 — 18,30 e 21,30
2.ª SEMANA
Um filme de **René Clement**
Baseado no romance de **Zola**
A TABERNA
com **Maria Schell** — a maior artista europeia da actualidade e **Françoise Perier**
Um filme excepcional
(Para maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
HOJE, ás 21.30
Grande estreia
(17 anos)
A RAPARIGA DAS SALINAS
Um filme ardente no ambiente sensual das salinas, com **Isabella Corey — Marcelo Mastroianni.**

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21,45 (12 anos)
A melhor comédia do ano!
A MULHER MODELO
Cinemascope e Metrocolor
com **Gregory Peck e Lauren Bacall**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (p. red.) e 21,30 (17 anos)
O emocionante filme em Negascope
O MONSTRO DO PLANETA VENUS
com **William Hopper — Joan Taylor**

ELIZ TEL. 48560
A's 15.15 e 21.15
(12 anos)
SUBLIME TENTAÇÃO
com **Gary Cooper**

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (pr. red.) e 9.30 da noite
FERNANDEL
na comédia de gargalhada
O MANDRIÃO DE CLOCHEMERLE
com MARIA MAUBAN
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15-21.30
4.ª semana do maior «record» de riso do ano, com
CANTINFLAS
O BOLERO DE RAQUEL
com Manolo Saavedra, Paquita Fernandes e o Ballet Chelo La Rue
Eastmancolor (Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
Um filme de invulgar categoria
ABNEGAÇÃO
CINEMASCOPE
com **Rock Hudson — Martha Hyer — Dan Duryea**

ODEON Telefone 26263
A's 15,15 — 18,15 e 21,30 (17 anos)
Uma tragédia tão violenta como o mar...
«O drama de Seneca»
F E D R A
com **Emma Penella — Enrique Diosdado**

ROYAL Telefone 845037
A's 21 horas
(12 anos)
X... O INIMIGO DESCONHECIDO
No programa: **O FILHO DE SIMBAD**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21—(17 anos)
NOSSA SENHORA DE PARIS
A ALEGRIA DO BATALHÃO

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (12 anos)
A CASA DO AVÔ
UM SALTO PARA O INFERNO

IMPÉRIO TELEF. 55134-35
A's 15,15 e 21,30
(M/17 anos)
O mais famoso filme de J. A. Bardem
RUA PRINCIPAL
com **Betsy Blair, Jose Suarez, Yves Massard e Dora Doll**
Uma história de amor...
...do amor que espera por detrás dos vidros duma janela...

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
O filme que nos conta as peripécias de
O AVARENTO APAIXONADO
(17 anos)
Diana Dors — John Gregson
VistaVision Technicolor

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
A mais hilariante, satírica e divertida farsa saída dos estudios americanos!
A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO
com **Marlon Brando, Gleen Ford e Machiko Kyo**

AVIS Telefone 47163
HOJE, ás 21.45
ESTREIA
(17 anos)
OS AMANTES DE SALZBURG
A história de um amor proibido na cidade da musica, com **June Allyson — Rossano Brazzi.**

RESTELO Telefone 610375
As 21.15 (17 anos)
A felicidade não se compra
com **Gordon Mac**

CASINO ESTORIL
As 21 (17 anos)
A VINDIMA TRÁGICA
com **Michele Morgan**

TODA A LISBOA FALA DE

MARIA SCHELL
E
FRANÇOIS PÉRIER
num filme de
RÉNÉ CLEMENT

A Taberna

UM FILME DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA SOBRE UM TEMA DE SEMPRE

(17 anos)

Do romance de ZOLA
QUE ENTRA HOJE EM 2.ª SEMANA no EDEN

MUNDIAL

HUMBERTO, SALVADOR e BARROSO na já famosa canção «TOMA A VASSOURA»

MARIA VITORIA

Emp. «E. Salvador e Rui Martins, L.da»
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 (Adultos)

A REVISTA
QUE CONQUISTOU LISBOA!
UM EXITO
DA ALEGRE COMPANHIA DE
SALVADOR
BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

CURVAS PERIGOSAS

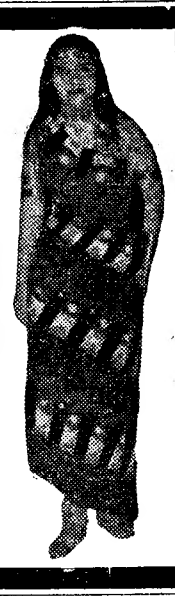
«ESOPO» o escravo que preferiu morrer a deixar de ser livre!

Empresa «Artistica de Espectáculos, Ld.ª»
A's 21.45 — ADULTOS
NO TEATRO

VARIEDADES

O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCOPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA
A RAPOSA E AS UVAS

A formosa «MÉLITA» a escrava que não soube escolher o caminho da liberdade!



2.ª SEMANA DE UM EXITO INCOMPARAVEL

SÃO LUIZ ALVALADE

A ALEGRE E ENGRAÇADA COMÉDIA DA M. G. M. EM CINEMASCOPE METROCOLOR

GREGORY PECK
LAUREN BACALL
DOLORES GRAY

a Mulher Modelo

"DESIGNING WOMAN"

(12 anos)

Há muito tempo que não víamos, numa sala de estreia, toda a assistência rir tanto e com tão perfeita justificação como ontem com «A mulher modelo». São raros estes filmes. (Da crítica do «Diário de Notícias).

TEATRO ABC

Emp. J. Miguel — Tel. 366783

TODAS AS NOITES
ás 20.45 e 23 horas

EM PLENO EXITO!

A revista das mil gargalhadas

CASA da SORTE

O triunfo de UM GRANDE ELENCO, com

● HERMINIA SILVA
● ALVARO PEREIRA
● LEÓNIA MENDES
● MARIA ADELINA ● JOSÉ VIANA ● CIDALISA ● DANIEL GARCIA
e
● CARLOS COELHO
no «compère»

DOMINGO
ESPECTACULO, À 16 HORAS

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

JUNE ALLYSON
ROSSANO BRAZZI

AVIS
TEL. 47163

Hoje — Estreia ás 21.45

Um romance proibido no ambiente encantador da cidade da musica

OS AMANTES DE SALZBURG

com MARIANNE COOK
Exclusivo DOPERFILME
Maiores de 17 anos

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

OLIMPIA CLUB

«O SEMPRE EM FESTA»
FOI UM EXITO A ESTREIA DOS GRANDES BAILARINOS

● ISRAEL and LYN

NUM GRANDE PROGRAMA DE MUSIC-HALL, com a brilhante cancionista

● ANTONITA MONTES

e um formidável elenco de atracções internacionais

● Música para dançar
com
JOSÉ MAGALHÃES ●
e a sua orquestra

No "Cantinho dos Condes"
CEIAS, FADOS
E GUITARRADAS
com (17 anos)
UM GRANDE ELENCO!

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER BAR»
JANTARES E CEIAS
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

bailarinos-estrelas da Ópera de Paris.

Marjorie Tallchief, que Lisboa já conhece e tanto admira, vai mais uma vez interpretar a inesquecível página coreográfica «Annabel Lee», ao lado de Georges Skibine, a quem se deve a coreografia deste poema.

O espectáculo de amanhã principia ás 21 e 45 e o de domingo, ás 18 e 30.

No ABC

Continua «Casa da Sorte»

No Teatro ABC continua o exito da revista «Casa da Sorte», em que Herminia Silva, Álvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Cidalisa do Carmo e Daniel Garcia são, todas as noites, aplaudidos pelo publico. «Casa da Sorte» representa-se todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

As estreias de hoje

No Condes

Título—«A rapariga das salinas».
Produção—Italiana.
Intérpretes — Isabella Corey e Marcelo Mastroianni.
Argumento—História de uma rapariga bela e alegre.
Processo—Eastmancolor.
Distribuição—Sonoro Filme.
Classificação—17 anos.

No Avis

Título — «Os amantes de Salzburg».
Produção—Americana.
Intérpretes—June Allyson e Rossano Brazzi.
Argumento — Um romance de amor.
rocesso — Cinemascópio e tecni color.
Distribuição—Doperfilme.
Classificação—17 anos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
MONUMENTAL—«Três rapazes e uma rapariga».
VARIEDADES—A's 21,45 — «A raposa e as uvas».
COLISEU — Ás 21,30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O mandrião de Clochemerle».
SÃO LUIZ—«A mulher modelo».
POLITEAMA—«O bolero de Raquel».
EDEN—«A taberna».
IMPÉRIO—«Rua principal».
SÃO JORGE—O avarento apaixonado».
ROMA—«Abnegação».
CONDES—«A rapariga das salinas».
MONUMENTAL—«A casa de chá do fuar de Agosto».
ALVALADE—«A mulher modelo».
AVIS—«Os amantes de Salzburg».
ODEON—«Fedra».
JARDIM—«O preço da honra».
CAPITOLIO—«O monstro do planeta Vénus».
TERRASSE—«Nossa Senhora de Paris».
RESTELO—«A felicidade não se compra».
PROMOTORA—«Nossa Senhora de Paris».

VIDA MUSICAL

Um concerto da pianista Emma Contestabile

Esta noite, ás 21 e 30, o Instituto Italiano promove no Conservatório Nacional um concerto em que a pianista Emma Contestabile executará um programa com obras de Serini, Haydn, Schumann, Rossellini, Casella e Chopin.

«Jeanne d'Arc au bûcher», de Claudel e de Honneger

Em colaboração com Paul Claudel, escreveu Artur Honneger a sua oratória «Jeanne d'Arc au bucher». A audição desta obra preencherá a nona sessão fonográfica da Juventude Musical Portuguesa, que se realiza na sua sede, esta noite ás 21 e 30.

Amanhã, o maestro Karl Rucht e o pianista Abbey Simon no concerto sinfónico de S. Carlos

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, em S. Carlos, o quinto concerto sinfónico desta temporada, em que se apresentam pela primeira vez em Portugal o maestro Karl Rucht e o pianista Abbey Simon. O programa inclui uma versão excelente da Quarta Sinfonia (Romantica), de Anton Brucker. Apontado como dos melhores maestros alemães da nova geração, o maestro Karl Rucht, é conhecido como intérprete especializado de Beethoven, Brahms e Brucker.

O grande pianista americano Abbey Simon, solista do Concerto n.º 1 de Tchaikowsky, tem na sua carreira, entre outros prémios, o «National Orquestral Award», ganho em 1948. Tocou já com todas as maiores orquestras da América e da Europa, sendo Portugal o unico país europeu onde ainda se não tinha apresentado.

Recital de orgão por Jean Guillou

O organista e compositor francês Jean Guillou, professor do Centro de Estudos Gregorianos, realiza no próximo dia 28, ás 21 e 30, no salão do Conservatório Nacional, um recital de orgão, com um programa do maior interesse, que inclui obras de Bach, Haendel, C. M. Widor e Mozart. Os pedidos de bilhetes podem ser dirigidos ao Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º (telefone 58228).

A estátua de Ramalho

No jardim Nuno Alvares, em Santos, efectua-se amanhã, ao meio-dia, a cerimónia da inauguração da estátua de Ramalho Ortigão. Usarão da palavra o tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, organismo a quem se deve a homenagem ao notável escritor, e o antigo vereador e jornalista Luís Teixeira.

POLÍTICA ARABE

BEIRUTE, 22. — Os reis Saud, da Arábia, Hussein, da Jordania, e Faiçal, do Iraque, estão em consulta para assentarem na atitude comum a assumir, possívelmente, no caso de a campanha siro-egipcia contra as suas pessoas e os seus Governos redobrar de intensidade — segundo consta nas esferas competentes da capital libanesa.—(F. Presse).

Foi absolvido

o autor da morte de um deputado brasileiro

SÃO PAULO, 22. — Foi absolvido José Guerreiros, que, em Maio ultimo, matou, em defesa própria, o deputado estadual Gabriel Quadros, pai do governador de São Paulo, Janio Quadros.

O juiz Darcy Arruda Miranda reconheceu que o reu havia disparado em legítima defesa e ordenou que fossem julgados os polícias que acompanhavam o deputado Gabriel Quadros, os quais tentaram matar José Guerreiros na ocasião dos tiros.

A morte deu-se quando Quadros, acompanhado pelos polícias, arrombou a porta da casa de José Guerreiros com o intuito de lhe tirar os filhos, depois de lhe ter seduzido a mulher.—(A. N. I.).

O ADEUS DE
EMMA PENELLA
Hoje, ás 21,30 no ODEON
EMMA PENELLA
DESPEDE-SE DO PUBLICO
EMMA DIZ TER UMA DÍVIDA PARA COM OS PORTUGUESES POR ISSO EMMA DARÁ O SEU BEIJO DE DESPEDIDA

A sua melhor interpretação
UMA TRAGÉDIA GREGA NO FILME MAIS AMBICIOSO DOS ULTIMOS TEMPOS
UM EXCLUSIVO P. A. CONTREIRAS — (M. 17 ANOS)

SONORO FILME
CONDES TEL. 22523
M/17 ANOS
Hoje grande estreia às 21,30
A RAPARIGA DAS SALINAS
(LA RAGAZZA DELLA SALINA)
UM FILME ARDENTE NO AMBIENTE SENSUAL DAS SALINAS...
com
ISABELLA COREY
MARCELLO MASTROIANNI
A NOVA «BOMBA» DO CINEMA ITALIANO AO LADO DUM GRANDE ARTISTA NUM FILME CHEIO DE SOL, DE MAR... E DE AMOR!

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MAXIME 8.º ANIVERSÁRIO
30 DE NOVEMBRO:
UMA NOITE DE FESTA SENSACIONAL A QUE NINGUÉM FALTA!
EM PREPARAÇÃO:
UM EXTRAORDINARIO E GRANDIOSO PROGRAMA CHEIO DE SURPRESAS!
UMA DATA SEMPRE COMEMORADA COM UM BRILHO EXCEPCIONAL!
RESERVAM-SE MESAS
(MAIORES DE 17 ANOS)

Marcia Condessa
RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Telef. 367093
MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites o seu elenco artistico constituido pelos artistas Xavier Pinto, Natalina Bizarro, Teresa Nunes, Fernando Manuel, Beatriz Fragoso, Jorge Fontes e Américo Silva.
Hoje, estreia do artista MANUEL VALVERDE e a sua viola (Manolillo del Berbôs) cancionero espanhol del genero andaluz.
ADULTOS 17 ANOS

TEATRO MONUMENTAL
PARA 12 ANOS
VASCO
UM GRANDE
SÁBADO — Tarde dedicada a liceais mediante a

"3 RAPAZES E 1 RAPARIGA"
de ROGER FERDINAND
SANTANA
As 21.45
ÊXITO
todos os estudantes universitários e apresentação do bilhete de identidade.

LILL-LARSON
CHEGOU
a LISBOA

DESPORTOS

O director-geral assinando o documento

Tomou hoje posse

o novo presidente do Congresso da F. P. F.

No gabinete do director-geral dos Desportos realizou-se, esta manhã, o acto de posse do novo presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, sr. dr. Paulo Sarmento.

Após a leitura da acto de empossamento, feita pelo sr. dr. Catarino Nunes, secretário da Federação de Futebol, o sr. coronel Sacramento Monteiro disse do seu apreço pela figura do dr. Paulo Sarmento e pela sua actividade no campo desportivo. Afirmou ainda que na Direcção-Geral dos Desportos a nova direcção federativa encontrará sempre a melhor vontade no sentido de todos os problemas que lhe forem apresentados tenham a resolução adequada. «Apenas peço, em contrapartida, a colaboração efectiva da Federação».

O dr. Paulo Sarmento, depois de ter saudado o coronel Sacramento Monteiro, disse: «guardei afirmações de certa gravidade para amanhã, no acto da verdadeira posse». Em seguida, na sua condição de empossado, agradeceu as palavras do director-geral e terminou por declarar que dentro do seu cargo e competência imporá lealdade para com a Direcção-Geral.

REGATAS MUNDIAIS DE «STARS»

A bandeira de Portugal

e as de mais dez regiões concorrentes

são hoje hasteadas na baía de Havana

HAVANA, 22. — O 35.º Campeonato Mundial de «Stars» abre hoje, com o acto inaugural, que consiste no hastear das bandeiras de todos os países concorrentes. Amanhã realiza-se a primeira regata com velejadores de Portugal, Brasil, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, França, Nassau, Hawai, Cuba e Venezuela.

A representação dos Estados Unidos é a maior, com 28 embarcações. O Brasil concorre com três, Portugal com duas, Cuba com uma e França, Itália, Hawai e Venezuela, com uma. Devido á categoria dos velejadores, a batalha vai ser renhida, pois correm em águas cubanas três campeões olímpicos: Hilary Smart, vencedor em 1948, Augustino Straulino, em 1952, e Bert Williams, o actual campeão que foi primeiro o ano passado na Austrália; cinco campeões mundiais: Bob Lippincott, Skip Etchells, Augustino Straulino (três vezes campeão mundial), Durward Knowles e Carlos Cardenas e um campeão europeu, o português Joaquim M. Fiuza.

Eis a lista dos concorrentes ao título:

Duarte Bello, no «Faneca», Portugal; Joaquim Fiuza, no «Espadarte», Portugal; Durward Knowles, no «Gem IV», Nassau; Donald L. Rever, no «Breezin Alone», Estados Unidos; Charles W. Lyon, no «Lingoya», E. U.; Augustino Straulino, no «Merope II», Itália; B. G. Wadell, Canadá; Bert Williams, E. U.; R. I. Stearns, no «Glider», E. U.; Jac Van Dyke, E. U.; Charles Dole, no «Wonder Land», Hawai; John K. Todd, E. U.; Harold Halsted, no «Chuckle», E. U.; James M. Schoomaker, no «Dingo», E. U.; Walter Von Hutshler, no «Pimm», Brasil; Jorge Pontual, no «Alegria», Brasil; Harry Adler, no «Clementine», Brasil; Brud Farran, E. U.; Bob Lippincott, no «Circus», E. U.; Read Rugles, E. U.; E. W. Etchells, no «Shamus», E. U.; Herb Hild, E. U.; Joseph Burbeck, no «Capstar», E. U.; Hartwall Moore, no «Mavourneen», E. U.; Lowell North, no «North Star»; William Ticker, E. U.; Pete Bennett, no «Vice», E. U.; Albert Debarge, no «Candide», França, Royal Mitchell, no «Twinkle», Inglaterra; Hilary Smart, no «Hilarius», E. U.; Charles de Cardenas, com seu filho, no «Kurush V», Alfredo Mapuri e Oscar Espinosa, no «Mapamundi», Alvaro e Jorge Cardenas, no «Kurush IV», todos de Cuba, e Peter Pollard e Daniel Camejo, Venezuela. E' a terceira vez que se realiza em Cuba o Campeonato Mundial de «Stars», competição desportiva que se pratica há um quarto de século.

Como facto inédito, um dos «stars» chegou a Havana por via aérea. Trata-se da embarcação do venezuelano Peter Pollard, com que se completa a lista dos concorrentes de onze países.

Como nos anos anteriores, as principais preocupações vão agora para o vento, que por vezes é muito fraco na baía de Havana. Mas os comissários das regatas afirmam que o tempo está o melhor possível e que as regatas de amanhã só seriam suspensas no caso de o vento rondar para Nordeste, o que não é de esperar. Falta de vento, não haverá — garantem. — (A. N. I.).

HOQUEI EM PATINS

Disputou-se hoje o encontro Paço de Arcos-Sporting Torres, para o Campeonato Nacional

O campeonato nacional de hóquei em patins prossegue hoje, na zona Sul, com o encontro Paço de Arcos-Sporting de Torres, no rinque do clube da Costa do Sol. Na partida da primeira «mão», o Paço de Arcos venceu por 6-3.

O desafio da segunda «mão» entre a Associação de Oeiras e o Sporting está marcado para o dia 27.

Na zona Norte, a competição continua no dia 25 com as partidas: Boavista-Famalicense e Oliveira de Azemeis-Carvalhos. A segunda *mão* destes jogos está marcada para o dia 28.

Uma homenagem

ao desportista brasileiro dr. Miranda Ferraz

Por iniciativa de uma comissão de antigos associados do extinto Atlético Clube de Lisboa, de que foram fundadores o actor Vasco Santana e o dr. José Galhardo, efectuou-se ontem, num restaurante da capital, um jantar de homenagem ao dr. Osvaldo de Miranda Ferraz, conceituado advogado brasileiro que foi atleta do referido clube, há 34 anos, quando dos seus estudos em Lisboa. Mais de meia centena de desportistas veteranos se reuniram á volta do dr. Osvaldo Ferraz, no jantar a que presidiu o sr. dr. José Galhardo em representação do querido actor Vasco Santana que, por motivo da sua vida artistica, só pôde comparecer, por poucos instantes, para abraçar o homenageado.

Em nome dos antigos companheiros de equipa falou em primeiro lugar, o nosso camarada António de Sequeira, que, historiando a vida do Atlético Clube de Lisboa, se referiu ao significado da homenagem que se prestava ao dr. Osvaldo de Miranda Ferraz, salientando o valor de amizade tão duradoura que, reunia, após mais de três décadas, amigos dispersos que não esqueceram a magnifica camaradagem do homenageado, atleta brioso, excelente desportista, que voltava á pátria de sua mãe, depois de 34 anos.

Falou em seguida o sr. dr. José Galhardo, que eloquentemente se referiu á amizade indestrutivel que reunia amigos de tantos anos, pondo em relevo as qualidades que distinguem o homenageado, hoje, distinto homem do foro brasileiro.

Pela comissão organizadora, composta pelos srs. dr. José Galhardo, Carlos R. Esteves, Jaime Araujo, Rogério Palma de Figueiredo e Horace Dean, falou o segundo dos indicados, para realçar a prova de tão duradoura camaradagem, tendo ofertado, o que sensibilizou profundamente os presentes, a cada um, as propostas de sócios do extinto Atlético Clube de Lisboa. Falou, também, Artur Lima para exaltar tão admirável festa de confraternização. Por fim, o homenageado, com compreensivel emoção, agradeceu todas as provas de amizade que lhe foram testemunhadas e, profundamente comovido, disse voltar á terra brasileira com saudades imensas dos seus velhos amigos Portugueses e da querida pátria de sua mãe, irmã do seu amado Brasil.

Tertúlia da «Avenida das Tílias»

Na sede da Tertúlia da «Avenida das Tílias», realiza-se no próximo domingo, pelas 18 horas, uma festa de confraternização e de homenagem a «Caserito», símbolo de amizade da Tertúlia, repetindo-se o acto no dia 1.º de Dezembro, desta vez nas propriedades de um consócio.

BENFICA
EM
TORRES VEDRAS
DOMINGO 24 de Novembro
1.ª PARTIDA, ás 9 h.
Visitando MAFRA e SANTA CRUZ
PREÇO — 40$00
2.ª PARTIDA, ás 12.30 h. (DIRECTA)
PREÇO — 30$00
REGRESSO, ás 18 h.
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 861034 — Cabinas 2 e 3
LISBOA

PROVAS DA A. F. L.

Um Benfica-Sporting (futebol)

amanhã no torneio de reservas

A A. F. L., marcou para amanhã, sábado, os jogos em atraso da Taça «Guilherme Ferreira Pinto Basto» (reservas), seguintes:

Benfica-Sporting e Atlético-Torriense. Ambos os encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

Torneio de Aspirantes

Concorrem ao torneio de aspirantes, da iniciativa da A. F. L. com começo depois de amanhã, domingo, os seguintes clubes: C. F. «Os Belenenses», C. D. dos Olivais, S. L. Benfica, União Desportiva Vilafranquense, Desportivo Unidos de Algés e C. F. Estrela da Amadora.

A disputa deste torneio será feita por pontos, a duas voltas, encontrando-se os concorrentes, entre si, nos seus respectivos campos.

Só podem tomar parte neste torneio, os jogadores especialmente inscritos na categoria de «Aspirantes», conforme determina o art.º 51.º do Regulamento oficial de provas da A. F. L.

Os clubes que tiverem os jogadores destinados á equipa de «Aspirantes», inscritos na primeira categoria, deveriam indicar antes do início da prova, em ofício entregue na secretaria-geral da A. F. L. os nomes desses atletas.

Depois do torneio iniciado, só esses e aqueles que forem inscritos directamente como «Aspirantes» podem ser utilizados na prova.

Excepcionalmente para este torneio, o § unico do art.º 51.º do Regulamento oficial de provas será considerado com a seguinte redacção:

«Os jogadores inscritos nesta categoria que alinhem, oficialmente, *após o início deste torneio*, em *cinco* ou mais encontros das categorias de honra e de reserva, não podem, na mesma época, voltar a jogar em provas de «Aspirantes».

A primeira jornada deste torneio de «Aspirantes», organizado pela A. F. L., foi dividida assim: Dia 24 (domingo): Benfica-Algés, no Campo Grande, ás 13 horas; Vilafranquense-Amadora, no Campo da Amadora (por troca), ás 10 e 30 h. Dia 27 (quarta-feira): D. Olivais-Belenenses, no campo *Alfredo Marques Augusto*, ás 15 e 30 horas.

VOLEIBOL

O Benfica, com melhor classe

bateu irremediàvelmente o Lisboa Ginásio

Jogou-se ontem no ginásio do Técnico o mais emocionante «set» do torneio de encerramento da Associação de Voleibol de Lisboa.

Proporcionaram tão excelente momento os «seis» do Benfica e do Lisboa Ginásio Clube. Aquela, uma equipa com a preparação adequada ás exigências físico-técnicas do voleibol moderno; a segunda, dispondo de unidades possuidoras das mais requeridas qualidades para a prática de tão difícil desporto, mas sem o treinamento persistente e metódico necessário para desempenho cabal da missão que se propõe desempenhar, a partir da altura em que entra na pista.

Voltando a lamentar que os atletas do Lisboa Ginásio não disponham de tempo — pois outro motivo não será — para se treinarem convenientemente. Quando tal suceder, os adversários mais bem apetrechados terão muito que contar...

Conduz-nos a essa conclusão, por exemplo, o primeiro «set» do desafio de ontem, durante o qual os ginasistas, embora interpretando o jogo de forma diferente, chegaram a superar o adversário, aqui e ali, e igualaram-no na maior parte das vezes. Jaime Duarte, com a sua inegualável intenção para a prática da modalidade, encheu de lés-a-lés o ginásio do Técnico. Simplesmente magnifico! E foi só ele, digamos, que, apesar de tudo, conseguiu ser igual a si próprio através da hora e três quartos, ou seja, quanto durou o desafio. É verdade que á medida que o tempo decorria, Jaime Duarte não dava o mesmo rendimento, mas supomos não laborar em erro apreciável inclinando-nos para a opinião de que esse facto se ficou a dever á circunstancia dos seus companheiros estarem já a actuar de braços caídos.

Outra figura se agigantou no encontro Benfica-L. Ginásio. Trata-se do benfiquista José Magalhães, que se creditou de excelente exibição. O seu potencial de remate, consequência da execução harmoniosa que pôde atingir, mercê decerto de aturada preparação, traiu, frequentemente, a barragem defensiva organizada pelo adversário.

E se Jaime Duarte teve em José Barges um colaborador de bom nível, José Magalhães teve em Julio Borges um óptimo companheiro, que se deu ao luxo de meter dois «amortis» indefensáveis, a demonstrar que, o «tiro» não deve ser a unica forma de obter pontos. A subtileza, quando realmente é subtileza, é bem mais produtiva que a forma muscular. É, afinal, a vitória do cérebro sobre o musculo.

O Benfica constituiu, além do mais um conjunto afinado com o traçado de figuras tácticas de boa concepção. Algumas pedras do «xadrez» não terão ainda assimilado, como é necessário, todo o seu desenho, mas, apesar disso, o «seis» encarnado atravessa um bom período, em que a forma da generalidade dos seus jogadores é excelente.

Sob a arbitragem de Flórido dos Anjos e de Rogério Craveiro Lopes, as equipas alinharam:

Benfica — Julio Borges, António Augusto, Castro Pereira, F. Freire, José Magalhães, Domingos Fernandes, Mariz Fernandes, Pedro Dargent, Nuno Mota, Nuno Braamcamp e Fernando Monteiro.

Lisboa Ginásio — Mota Carmo, Fernando Dias, A. Ramalho, Cunha Reis, Jaime Duarte, Fernando Ferreira, José Borges, Costa Alemão e Sena Serrano.

O primeiro «set» foi favorável ao Benfica, por 15-12; o segundo também pertenceu aos «encarnados», por 15-7; o terceiro foi ganho pelo L. Ginásio, por 11-15, e o quarto foi do Benfica, por 15-4.

O F. Benfica continua na segunda divisão e o Paço de Arcos na Promoção

Depois do encontro Benfica-L. Ginásio disputou-se o terceiro desafio entre o F. Benfica e o Paço de Arcos, para passagem da promoção para a segunda divisão.

Como o F. Benfica haja vencido por 3-1 (15-5; 10-15; 16-14, e 15-2) continuará na segunda divisão e o Paço de Arcos na promoção.

O jogo, que foi de nível técnico inferior, teve como árbitros José Brum e Luís do Nascimento. As equipas alinharam:

F. Benfica — Borges da Costa, Alcides Caramelo, Melo Rodrigues, Elvio de Freitas, Jorge Oliveira, Castelo Branco, Fernando Serra e Carlos Casaca.

P. Arcos — António Barros, Alberto Mendonça, Ronaldo Rosário, Carlos Fonseca, R. Rodrigues, João Guedes, Henrique Velez e Madeira dos Anjos.

Nuno Mota treinador do Belenenses

Nuno Mota, «internacional» do Benfica, foi convidado pelo Belenenses para treinar as equipas de voleibol do popular clube do Restelo. Nuno Mota aceitou o convite, pelo que é de admitir que deixe de jogar pelo Benfica, se bem que não alinhe no Belenenses.

Fernando Trovão ingressou no Belenenses

Fernando Trovão, excelente voleibolista, que actuava no Algés e Dafundo, vai ingressar no Belenenses.

Torreense - Benfica
DIA 24-XI
CAPRISTANOS

De ontem para hoje

HISTÓRIA DE DOIS JAVALIS

JAVALI e javalina deixaram o seu covil de mato, para os lados de Gestaçô (Baião) e foram dar um passeio pelos campos. Ao ver o casal passeante, o povo de Gestaçô alvoroçou-se: «cá estão os que nos devastam os campos, devoram as hortas e vão aos batatais!» Javali e javalina puseram-se também em campo. Fugiram como puderam. Mas os porquinhos selvagens, pelos modos muito anafados, não puderam correr quanto deviam. Caíram inglòriamente, sob o bacamarte das gentes de Tresouras e Vila Maior e não baixaram á campa: antes ao caldeirão dos Pero Botelho dos lugares de Gestaçô, porque é gostosa a carne do javali e da javalina.

A VIDA DE DUAS CORES

QUARENTA e cinco crianças, entre os dois e os doze anos, voaram de Nova York a caminho de Tripoli, com passagem por Lisboa. Desceram no aeroporto e espalharam no ceu de Portugal a cor gritante da sua grande alegria, pois vão com suas mães passar o Natal em Africa, onde os pais — soldados e oficiais — estacionam. A essa hora, talvez, numa aldeiazita duriense (Aldeia Nova, Livração) uma outra menina da sua idade (Maria Teresa, filha de Maria Ribeiro Pisca) enchia o mesmo ceu de Portugal de gritos de outra cor. Na sua pobre casinha, á lareira confortante, adormecera e o calor insinuando-se, pegara-se-lhe ás roupas, envolvendo-a. Maria Teresa ficou ás portas da morte apesar de estar apenas no limiar da vida (tinha dez anos).

QUE NUNCA AS MAOS LHE DOAM

UM benemérito de Lobão (Feira) que fez fortuna no Brasil, não se limita a cuidar de si, pensa também naqueles que não têm quem pense neles. E, assim, as crianças da rua, crianças da sua terra, é bem de ver, vão ter agora o seu lar, um belo e grande solar, com seus anexos, entregue pelo próprio ao pároco da terra. Francisco Henriques da Costa (pois este é o grande benemérito) olhos postos na Casa do Gaiato, quer prosseguir a acção social do padre Américo. A população da terra que há em Lobão gente de teres e haveres, lá estará para completar a obra do benemérito doador. Dizem os pobres de Lobão que a sua benemerência não ficará por aqui e acrescentam: pois que nunca as mãos lhe doam.

O MAL E A CURA

MATOSINHOS, Leixões e o Porto mobilizaram os seus bombeiros para acudir ao fogo nos armazens da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Ardeu muito cereal armazenado, um em saco, outro a granel, supondo-se que o sinistro foi provocado por combustão espontanea: entre aquele, havia sido colocado sulfureto, para evitar o «gorgulho», o que levou á conclusão de que o trigo como os homens, tanto morrem do mal como da cura.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o embaixador dos Estados Unidos da América, e o senador Theodor Francis Green. * Reuniu-se o Conselho Corporativo, sob a presidência do chefe do Governo. * O Presidente do Conselho trabalhou com o presidente da Camara Corporativa e recebeu o senador Theodor Francis Green. * O nuncio apostólico, D. Fernando Cento, de visita a Moçambique, foi carinhosamente recebido em Quelimane. * Chegou a Leopoldville, depois de percorrer a Africa Oriental Inglesa, o agente-geral do Ultramar.

Uma senhora que conheceu de pequenina

a que se diz infanta de Bragança

recorda alguns pormenores da sua infância

passada em Lisboa à beira do Chiado

Tem um ar senhoril, uma cabeça airosa, de um oiro desmaiado pelo tempo. Madame Camara Lemos vive na meia poalha saudosa do seu tempo. Não é rica mas também não é pobre. Tudo quanto tinha entregou-o á Ordem Terceira e foi, com seu marido, acolher-se á sombra da instituição. A vida que leva não é monacal nem austera: não lhe é defeso, por exemplo, evocar o passado, esse tempo passado ao lado dos pais, aqui bem perto do Chiado. Era uma vida desafogada de menina prendada e aí, pelos seus 16 anos, pronta a levantar voo para as grandes viagens, cheia de contactos com «gente de muito alto».

Dezasseis anos, porém, em 1909, quase que não permitiam contactos com a vida. «Mademoiselle» Camara não entrava no segredo dos diálogos mantidos á boca pequena pelos recantos das quadras. Quando ela aparecia, mudava-se de assunto. Mas, na sua lembrança, alguns fragmentos de conversas, sombras e luzes do tempo passado tomaram forma e, pouco a pouco, foram ganhando a expressão da verdade. lembra-se, agora, sim: pode ligar palavras ás pessoas...

Aquela «Pipiche», «língua de trapos», de três anos loiros, era essa mesma Maria Pia que hoje anda na berra dos jornais, porque se diz com direito ao trono português — se acaso houvesse trono em Portugal...

«Madame» Camara Lemos conheceu-a. Tinha os cabelos aloirados e a mãe, uma senhora de porte muito distinto e sotaque brasileiro, empenhava-se em que se mantivessem assim do tom doirado das cearas. Quando a menina saía com «Madame» Riquetine — uma dama italiana da alta roda de que o Chiado elegante perdeu memória — a lanchar na Marques ou em alguma casa elegante da Rua do Ouro, a mãe penetava-lhe os cabelinhos com chá de camomilha, para que mantivessem o aloirado dos cabelos do infante D. Manuel, «seu irmão».

— A mãe de Maria Pia — diz-nos «Madame» Camara Lemos — cujo nome não me ocorre, caprichava em que a filha, então extraordinàriamente parecida com D. Manuel, se parecesse com ele no corte e na cor do cabelo com franginha, nos casaquinhos de veludo, enfeitados com «guipures» e franjas...

Perguntamos a «Madame» Camara Lemos como reconhece nessa menina de então D. Maria Pia, uma filha de D. Carlos. E ela recorda que sua mãe, uma brasileira que pode ter vindo a Portugal, atrás de uma grande e bela aventura, teria, então, aí por 1909, quando a conheceu, o aspecto de D. Maria Pia, hoje retratada nos jornais.

— A mãe da «Pipiche» de então era o retrato de D. Maria Pia de hoje! Parece que a estou a ver, discreta, senhoril, amargurada e de sorriso triste, o ar de quem vive um pouco á margem da vida e luta para ostentar um nivel de vida que não tem... Nesse tempo, quando eu, por ser, como meus pais, amiga de «Madame» Riquetine, saía com a «Pipiche» a passear ou a lanchar nas pastelarias caras da Baixa, não sabia ainda avaliar o que podiam ocultar-me ou que havia por detrás desse sorriso triste da mãe da pequenina Maria Pia...

«Madame» Camara Lemos, por discreção, não nos diz onde moravam então Maria Pia e sua mãe. Era aqui muito perto, na zona do Chiado. Talvez tenha sido baptizada na igreja dos Mártires — se a casa onde morava coincidia com a do seu nascimento...

Mas que vento levou pessoas e factos para longe da memória de todos? «Madame» Camara Lemos recorda-se de que havia na casa de Maria Pia uma lindissima caixa de musica. A mãe, quando a menina tinha birrices próprias da sua idade, entretinha-a, pondo-a a trabalhar...

Dizia-se — á puridade? — que fora D. Afonso quem lha dera. Porque, na sua ideia, quem frequentava a casa vizinha do Chiado ou suas imediações não era o rei D. Carlos mas o irmão, tio da menina, para tratar de assuntos de familia.

A história de amor com o penultimo rei de Portugal devia ter ficado para trás, esquecida em alguma página de album familiar. Daquela «fuga» em «dó» maior, ficara esse botão de rosa loiro, a pequenina «Pipiche»...

Essa casa vizinha do Chiado all num cotovelo do Ferragial, muito visitada por «Madame» Riquetine, que morava na Calçada de S. Francisco — era uma dama prendada, falava bem inglês e pintava, prendas que, por amizade, ensinou a essa que pelo casamento viria a ser «Madame» Camara Lemos — era, portanto, o reino de Maria Pia. A vida não sorria á dama brasileira que lutava para aparentar um nivel de vida que parecia não poder manter: uma cozinheira, uma criadinha de fora e uma mulher a dias.

— Outros pormenores mais particulares coíbo-me de os manifestar. Receio de melindres. Porque bem vê, eu era muito nova e podia não ter compreendido o que se me apresentava, a respeito da vida da senhora sua mãe... Todavia, posso dizer-lhe que sentia pairar uma incógnita na sua vida. Alguma coisa de fundamente preocupante lhe absorvia os pensamentos. Sentia-se isto no retraimento das conversas...

— Mas seria, de facto, a mãe da «Pipiche» a mesma dama, mãe de esta outra que se apresenta agora com direitos de sucessão ao trono português — para a hipótese, é evidente, de haver um trono em que suceder?...

— Não tenho qualquer duvida. A pequenina Maria Pia dos meus dezasseis anos é a mesma que os jornais apontam, como reinvindicadora de direitos de sucessão. A sua legitimidade considero-a eu um facto irrefutável... Gostaria que, como tal, a reconhecessem. Seria esta a sua ultima aventura — moralmente, a mais feliz...

«Madame» Camara Lemos não sabe ou entende que não deve dizer mais nada. Há uma espécie de temor, de reticências nas suas palavras. Também ela parece acreditar que, se revelasse alguma coisa mais, a vida de Maria Pia correria perigo. Sente-se que pesa nela o prestígio da realeza — e sobretudo, a atmosfera de mistério que a ultima suposlta Bragança suposta constitucional cultiva á sua roda...

Uma palavra mais — e correria perigo... o «trono» de Portugal!

A Rua Bernardino Costa vai

Uma série de debates

sobre *Filosofia Portuguesa*

no Centro Contemporâneo de Cultura

Esta noite principam os colóquios semanais do Centro Contemporaneo de Cultura sobre Filosofia Portuguesa, que despertam a curiosidade de um vasto publico, em que se contam os simpatizantes daquele movimento e os que lhe negam validade.

O Centro Contemporaneo de Cultura, que já existe há mais de uma década, mas foi inteiramente remodelado nos ultimos três anos, é uma organização de propósitos e ambições, ao que nos informam, exclusivamente culturais, integrada por cerca de oitenta sócios de diversas categorias. Tem como actual presidente o sr. eng. Jesus Fernandes e como vice-presidentes os srs. eng. Marcelino Pereira da Rocha e dr. Manuel Paulo Marques.

A sede oficial fica na Rua D. Constantino de Bragança, 20, á Encosta da Ajuda.

Para a valorização cultural dos seus associados, objectivo primordial do Centro Contemporaneo de Cultura, conta esta organização com duas secções — a de Contactos Culturais e a de Estudos Portugueses, sendo no ambito desta ultima que vai efectuar-se o ciclo de colóquios sobre Filosofia Portuguesa, orientado pelos escritores Alvaro Ribeiro, António Telmo, José Marinho, Luís Zusarte, Orlando Vitorino e António Quadros, director do jornal «57».

Possui ainda o Centro Contemporaneo de Cultura outras secções, estas sobretudo voltadas para a investigação e particularmente especializadas — de arqueologia, ciências biológicas, fisico-matemáticas, sociologia, educação infantil, estudos ultramarinos e artes decorativas.

Nos debates que todas as sextas-feiras se realizarão no Centro Contemporaneo de Cultura, todos os assistentes poderão intervir. Esta noite, ás 21 e 30, o escritor Alvaro Ribeiro, autor da «Razão animada» fará uma breve exposição em que enunciará a problemática da Filosofia Portuguesa, seguindo-se um debate de ideias.

Quatro deputados

homenageados em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22. — Promovido por um grupo de nacionalistas realiza-se amanhã, num restaurante desta cidade, um jantar de homenagem aos quatro deputados pelo circulo, drs. João Valença, Araujo Novo, Julio Evangelista e Carlos Lima, a que preside o engenheiro Reis Faria, governador civil do distrito.

Morreu um soldado

num desastre

perto de Algés

Esta manhã, deu-se em Algés um desastre de viação do qual resultou a morte de um soldado.

Quando seguia numa motocicleta pela estrada marginal, a praça-estafeta n.º 131/54, Carlos Alberto Soares Nobre, de 21 anos, que prestava serviço no Grupo de Companhias de Trem-Auto, foi embater numa furgoneta que vinha em sentido contrário. Deu-se um choque violento e o motociclista ficou tão maltratado que faleceu a caminho do Hospital de S. José, para onde o conduziram. O condutor da furgoneta, Armando Costa Caetano, foi detido pela P. S. P. de Algés, a qual tomou conta da ocorrência.

Uma derrapagem funesta

CHAMUSCA, 22 (Pelo telefone) — Perto desta vila, uma camioneta que seguia para Lisboa, derrapou e precipitou-se por uma ribanceira. Do desastre resultou ficarem feridos dois dos ocupantes do veículo, o comerciante Francisco do Vale, residente em Castanheira do Ribatejo, e o ajudante de motorista João da Silva Dinis, residente em Lisboa. Ambos foram conduzidos ao hospital, em cuja sala de observações ficaram internados, o primeiro com ferimentos vários na cabeça e fractura da bacia e o segundo muito contuso pelo corpo.

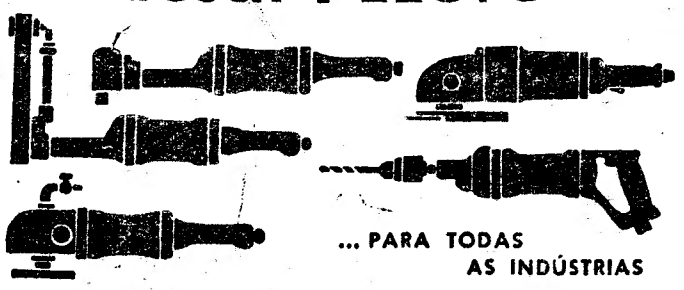
NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

RUA DA PRATA, 259

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

BOSCH E LESTO



... PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO.

ENG.º GUSTAVO CUDELL

Rua do Bolhão, 157-161 — (NOVAS INSTALAÇÕES) — PORTO

TELEF. 23484 (LISBOA — TELEF. 861956)

G 8-10

TAPETES PERSAS

Antigos e modernos seleccionados

QUINTÃO

casa especialisada

30, Rua Ivens, 34

JOIAS ANTIGAS

GRANDE VARIEDADE

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 24564

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 86

RUA AUGUSTA, 284

Um aspecto das obras em frente da estação ferroviária do Cais do Sodré

O Cais do Sodré vai passar

por grandes transformações

e as linhas dos «eléctricos» transferem-se

para a Rua Bernardino Costa

Nesta época de transformações citadinas — que se traduzem, para os olhos dos Lisboetas, em numerosas covas e em montes de pedra ou de areia que levam os menos complacentes a protestar, ou simplesmente a resmungar, esquecendo do que tudo o que se está a fazer é «para seu bem» — o Cais do Sodré não podia escapar...

er «eléctricos» nos dois sentidos

De há muito que as necessidades daquela movimentadíssima zona — que a designação publica, mais forte e mais teimosa que as decisões toponímicas da Camara, torna extensiva a toda a área delimitada pelo Tejo, pelas avenidas 24 de Julho e da Ribeira das Naus e pelas ruas do Arsenal e do Alecrim — impunham uma transformação do respectivo transito de veículos, principalmente dos «eléctricos» que, por circularem em lugares fixos, criam sempre mais dificuldades para a solução dos problemas.

Ora, o traçado das linhas da Carris naquela área vai ser transformado radicalmente, aproveitando-se, numa orientação colaboracionista que é justo salientar, até porque a sua falta se fez notar durante muitos anos, a oportunidade da construção dum novo colector.

As linhas que actualmente passam no Cais do Sodré, propriamente dito em frente do edifício da Administração-Geral do Porto de Lisboa, junto á entrada da Avenida da Ribeira das Naus, vão ser transferidas para a Rua Bernardino Costa — a rua dos bares... — que, assim, terá dois sentidos de transito, em vez do actual sentido unico.

Assim, as linhas ligar-se-ão, daquela rua á Avenida 24 de Julho através da Praça Duque da Terceira.

A obra — que estará concluída dentro de 45 dias inclui a modificação das «raquettes» das carreiras para o Rio de Janeiro e a Ajuda, que passam a ficar mais perto da placa que circunda a estátua do Duque da Terceira, deixando mais espaço para a circulação dos automóveis.

Vedação de transito em mais duas ruas

Com o fim de se proceder aos trabalhos de reconstrução do pavimento, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir do dia 25, e durante cerca de 30 dias, o troço da Rua de Gomes Freire compreendido entre a Rua do Conde Redondo e a Praça José Fontana.

Para continuação dos trabalhos de construção da Rua D. Constantino de Bragança, vai ser vedado ao transito de veículos o troço sul-norte deste arruamento, durante 30 dias e a partir de 25, devendo o transito passar a fazer-se pelas ruas L. e Alcolena.

O CÃO VIVE MAIS

BOSTON, 22. — A Sociedade Protectora dos Animais, de Boston, publicou um relatório no qual se verifica que a vida média do cão, que era em 1932 de 9 anos, aumentou para 12. Este aumento deve atribuir-se ao maior cuidado de que os animais são alvo, á melhor alimentação e aos progressos da medicina veterinária. — (A. N. I.).

As meninas dos aviões

até agora chamadas

«assistentes de bordo»

não gostam de ser «camareiras»

Há dias, a Direcção-Geral de Aeronáutica Civil determinou que passassem a chamar-se camareiras ás funcionárias de companhias portuguesas de aviação que prestem serviço a bordo de aviões, exercendo funções de assistência aos passageiros. Assim, o termo camareira (senhora que faz serviço na camara da rainha, da princesa, etc.; mulher que faz serviço em botequins) passa a corresponder, na nossa lingua, ao inglês «stewardess», ao francês «hotesse» e ao espanhol «açafata».

Camareira passa a chamar-se, pois quem até então era assistente de bordo, designação usada, em especial, na Companhia de Transportes Aéreos Portugueses. Esta mudança de nome, como era de prever, causou viva reacção por parte das pessoas directamente atingidas, algumas das quais confiaram ao «Diário de Lisboa» a sua opinião sobre o assunto.

«Não me soa bem»

Dulce Rafael é quem atende o telefone. Está de férias — «Há quinze dias que não vou ao aeroporto», diz — e não sabia de nada. Somos nós a dar-lhe a notícia. E a sua primeira reacção foi: — «Não me soa bem!».

Durante dois ou três minutos, encaminha a conversa no sentido de buscar as razões que levariam á mudança da designação. Acaba por desistir mas afirma peremptória:

—É uma pena. Confesso que não concordo... Não há duvida... não me soa bem.

«Está errado»

A segunda inquirida — Gabriela Vaz — está já ao facto da ocorrência. Leu nos jornais e já tem formada uma opinião a tal respeito.

—A ideia não pode considerar-se brilhante — diz-nos. — Era preferível adoptar qualquer dos dois termos usados até agora. Tanto assistente de bordo como hospedeira definem melhor o nosso trabalho. Esta não é apenas a minha opinião. É também a da quase totalidade das minhas colegas, pelo menos de quantas já discutiram comigo o assunto.

Descontentamento geral

E, na verdade, perguntando aqui e ali, fácilmente concluimos que Gabriela Vaz tinha razão. Todas as suas colegas com quem falámos estão descontentes com a nova designação que lhes foi atribuída. Estão nesse numero Maria Belo e Antonieta Cale, a primeira das quais justifica o seu descontentamente com o facto de ver desaparecer o termo que, na sua opinião, melhor correspondia ao seu labor profissional de assistência aos passageiros dos aviões. Quanto á segunda, embora não goste, espera habituar-se á nova designação, o que, aliás, terá de acontecer com todas as assistentes de bordo (também preferimos este termo).

Uma obstrução

O hábito há-de vir e não será difícil aceitá-lo, principalmente para Maria Leonor, que se mostrou indiferente perante o problema que, aliás, ela não considera como tal, num desinteresse que pode parecer forçado por uma pontinha de snobismo. De todas, é ela é unica neutra. A regra geral, todavia, levou-nos a concluir: — O termo camareira desagradou á grande maioria das que, por obrigação, vão passar a usá-lo. E, se contrariar uma mulher pode já trazer consequências funestas, fazê-lo em relação a um grupo pode ser quase uma catástrofe.

Sorriso atento, sempre pronto para pilotar o optimismo de todas as viagens...

Ensopado de enguias

do RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO, ALMOÇO E CHA DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLORICOS — 3

EMENTA:

Caldeirada á fragateiro. | Chispalhada com todos.
Fataça á ribatejano. | Dobrada á moda do Porto.
Ensopado de enguias. | Febras de porco na brasa.
Eirós á pescador | Cabrito assado á Ribatejano.

Informações e reserva de mesas em Lisboa pelo telef. 770320.

Amanhã, sábado, almoço com folclore e uma surpresa

EM 3 LINHAS

Efectua-se no domingo, o cortejo de oferendas a favor do Hospital Conde de Sucena, de Águeda.

///

Amanhã, ás 20 horas, reune-se num jantar o curso de 1950-1955 do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras.

///

Os funcionários da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil oferecem, no dia 7 de Dezembro, um banquete de homenagem ao director-geral general Humberto Delgado.

///

As Juntas de Freguesia de Lisboa fornecem recipientes metálicos regulamentares para o lixo, a prestações semanais acessiveis a todas as bolsas.

///

No antigo Casino de Sintra, na Estefania, recebem-se, até 15 de Dezembro, sugestões, por escrito, acerca do arranjo urbanistico da Praia das Maçãs, cujo estudo, pela Camara Municipal, já está concluido.

///

O Ministério dos Negócios Estrangeiros aprovou o Estatuto da Conferência de Haia de Direito Internacional Privado, elaborado pela sessão reunida em 31 de Outubro de 1951.

///

Foi eleito presidente da direcção da Tuna Académica da Universidade de Coimbra o sr. Políbio Serra e Silva.

///

Foi publicada uma portaria estabelecendo que podem fazer parte da Comissão Central de Pescarias mais vogais de nomeação, até oito.

///

Foi prorrogado por mais dois anos o exclusivo de pesquisas de determinados produtos minerais numa área da província de Timor.

///

Em Urra, no concelho de Portalegre, vai ser construído um bairro de casas de habitação para as classes pobres.

///

Foi fixado o perímetro de protecção do castelo de Montalegre.

///

Foi condecorado com a medalha militar de 2.ª classe o coronel do Exército argentino José Ernesto Piñeiro.

///

Está orçada em 1.600 contos a obra de remodelação e ampliação do hospital sub-regional de Mora.

///

Em 5 de Dezembro, realiza-se, em Braga, o concurso para o exclusivo de publicidade escrita e sonora no Estádio 28 de Maio.

Reafirma-se a incompetência

da Comissão de Curadorias

sobre os métodos de votação na O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 22. — Os delegados de Portugal, do Brasil e de Israel á Comissão Jurídica da Assembleia Geral das Nações Unidas insistiram ontem na tese de que aquela Comissão não é competente para tomar decisões sobre o sistema de votação a adoptar na Assembleia Geral, quando se trate de assuntos relacionados com os chamados territórios de Governo não-autónomo.

Trata-se de uma questão levantada na Comissão de Curadorias, pela União Indiana, Russia e alguns outros países, que, tendo visto derrotada, por uma maioria de dois terços, uma sua moção apresentada, no ano passado, á Assembleia Geral da O. N. U. — na qual se pretendia pôr em causa a declaração de Portugal, de que não possui quaisquer territórios que possam ser abrangidos pela definição de «territórios de Governo não-autónomo» — procuram agora descobrir maneira de ser invalidada a rejeição da sua proposta.

O delegado português, prof. Adriano Moreira, afirmou, ontem, numa reunião da Comissão Jurídica, que o grupo que constitui a Comissão de Curadorias tinha formulado o seu pedido — a solicitar um conselho sobre métodos de votação — de maneira «duvidosa», visto que, ao solicitar uma interpretação da Carta da O. N. U., estava redigido de maneira a impor que seja dada a interpretação préviamente pretendida.

Prosseguindo, declarou:

«A Quarta Comissão (de Curadorias) não tem competência para so-

(Continua na 11.ª página)

GRIPE
IRRITAÇÃO DA GARGANTA
Gosiérine
Dalloz

ARGENTINA

RESTAURANTE-BAR

Refeições rápidas só na **«ARGENTINA»**

NOVA DIRECÇÃO DE COZINHA

Pratos desde 7$00 (Sistema Americano)

Rua 1.º de Dezembro, 75
LISBOA — Tel. 23984

Vida artística

Homenagem ao pintor Henrique Medina

ESPOSENDE, 21 — O presidente da Camara Municipal de Esposende vai receber, no domingo, oficialmente, o pintor Henrique Medina, associando-se á homenagem que lhe vai ser prestada, os seus amigos, admiradores e conterraneos, pois é desta localidade aquele artista. Será ali inaugurado o busto do pintor, obra notável de mestre Leopoldo de Almeida, pelo que estará em festa a vila de Esposende, com a presença do Secretário Nacional da Informação, dr. Eduardo Brasão, dos governadores civis de Braga e de Viana do Castelo. E o Minho vai assistir á merecida consagração de Henrique Medina, a quem será entregue uma pasta com uma mensagem em pergaminho, durante o banquete que lhe vai ser oferecido em Ofir por amigos, artistas, escritores e admiradores.

16.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses

Abriu esta tarde, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 16.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses.

A inauguração do certame, que reune dezenas de trabalhos do mais alto nivel artistico, foi feita pelo prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, recebido e acompanhado na sua visita pela direcção do Grupo de Artistas Portugueses, a que preside o pintor Domingos Rebelo.

Exposição de litografia e gravura

Na Galeria do «Diário de Notícias» inaugurou-se, esta tarde, ás 16 horas, uma exposição de litografia, gravura e desenho da pintora hungara Hansi Stael.

Salão interbancário de arte fotográfica

Amanhã, ás 17 horas, inaugura-se, no salão do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, o sexto Salão Interbancário de Arte Fotográfica (quinto internacional).

Desporto militar

As meias finais do campeonato de voleibol do Governo Militar de Lisboa

Disputaram-se, hoje de manhã, na Casa da Mocidade Portuguesa, as meias-finais do campeonato de voleibol do Governo Militar de Lisboa. Participaram as equipas de oficiais da Escola Prática de Cavalaria e Regimento de Infantaria 11, de Setubal; e as de sargentos da E. P. Administração Militar e Regimento de Infantaria 5, das Caldas da Rainha.

O encontro entre oficiais forneceu a vitória da E. P. C., por 2-0 (15-2 e 15-4).

Os vencedores evidenciaram bom conjunto, sendo inteiramente justo o êxito que lograram.

Sob a arbitragem de Nuno Mota e António Ramalho, as equipas alinharam:

E. P. C. — Alferes Luís Alves, António Semedo, Marcelo Monteiro, Joaquim Pereira e Jorge Filipe; e os aspirantes Jorge Teixeira, Fernando Rei e Eduardo Cunha.

R. I. 11 — Capitães José Fernandes, e Lemos Pires; e alferes José Reis, Gustavo Lima, José Madeira, Manuel Costa, Silvino Almada e Mário Ribeiro.

* * *

No desafio entre sargentos, venceu a E. P. A. M., por 2-0 (15-5 e 15-1), demonstrando, como os numeros deixam perceber, nítida superioridade sobre o adversário.

As equipas alinharam:

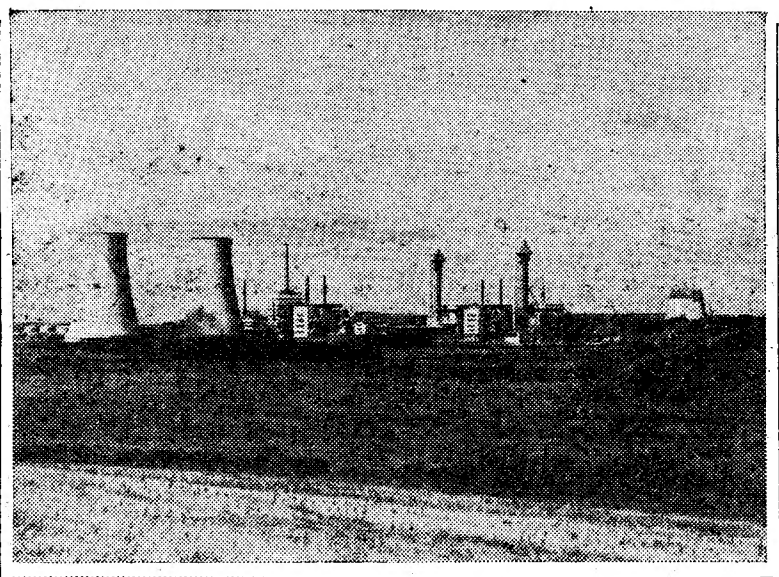
E. P. A. M — 2.º sargento, Jorge Duarte; e os furrieis João Nortadas, Etelvino Dias, José Gomes, Manuel Silva, Manuel Nunes, Norberto Ferreira e António Ramalho.

R. I. 5 — 2.ºs sargentos António Mendonça, Joaquim Cruz, Manuel Reis, José Coelho, Francisco Ramalho e António Santos; e os furrieis João Figueiredo e Abel Santos.

As finais disputam-se, no mesmo recinto, amanhã, pelas 9 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Casa Pia Atlético Clube efectua, no dia 24, na sua sede, Largo do Conde Barão, 50, 2.º, uma «matinée» dançante com o fim de angariar fundos para a sua secção de assistência.



Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Hoje, á noite, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, o sr. dr. Jaime dos Santos Pinto apresentará uma comunicação sobre «Fenómenos de «Red Water»; aspectos biológicos e interesse sanitário». Esta conferência faz parte de uma série, promovida pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

Sociedade Portuguesa de Química e Física

No dia 25, pelas 17 e 30, a Sociedade Portuguesa de Química e Física realiza, no anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma sessão científica, na qual o professor Heinrich Hauptmann, da Universidade de S. Paulo, pronunciará uma palestra intitulada: «A acção de metais de Raney sobre compostos de enxofre e selénio».

No Hospital do Ultramar

No Hospital do Ultramar, sob a presidência do sr. prof. Raul Ventura, inaugura-se hoje, ás 22 horas, o novo ano das actividades do corpo clínico daquele estabelecimento hospitalar. O prof. Aires de Sousa dissertará sobre «Novas perspectivas da radiologia portal».

Exposição de almanaques

Continua a ser muito visitada a exposição de «Almanaques de Lisboa», patente no Largo Trindade Coelho n.º 9, 1.º, todos os dias das 15 ás 18 horas.

O seu aspecto é semelhante ao de qualquer centro industrial dos muitos espalhados pelo Mundo. Será uma fábrica de calçado? Ou importante nucleo de produção em massa de laminas para a barba? Não. Trata-se, antes, da primeira central geradora nuclear a instalar na Itália, de 200 megavátios e do mesmo tipo da existente em Calder Hall, na Inglaterra. Esta central vai ser construida por uma firma italiana, segundo as indicações fornecidas pela companhia inglesa Nuclear Power Plant, considerada uma das pioneiras da industrialização da energia atómica

BOLSAS DE ESTUDO

Foi prorrogado até ao dia 10 de Dezembro o prazo de inscrição nos Serviços de Intercambio da Mocidade Portuguesa, dos jovens interessados em beneficiar das bolsas de estudo dispensadas pela organização norte-americana «American Field Service», de colaboração com aquela entidade. As bolsas de estudo correspondem á frequência durante cerca de um ano em estabelecimentos de ensino nos Estados Unidos. Os estudantes serão hóspedes de familias norte-americanas, no mesmo regime em que se encontram, no nosso País, os jovens norte-americanos bolseiros da «American Field Service». Nos referidos Serviços prestam-se todos os esclarecimentos necessários quanto aos requisitos de ordem cultural, ou económica, a que têm de atender as inscrições.

A volta ao Mundo num novo modelo de carro «Ford»

A «Ford» vai lançar no mercado um novo modelo. Mas, antes de o lançar, resolveu ensaiá-lo numa viagem á volta do Mundo, o que constitui novidade na história do automobilismo. Assim, um Ford Fairlane 500, modelo 1958, de 4 portas, regressou a Detroit, donde partira a 2 de Julho para visitar a Inglaterra, França, Suiça, Itália, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Irão, Afganistão, Paquistão, India e o Extremo Oriente.

A propósito desta violenta experiência, disse Ford que «a expedição foi designada por «Projecto X» e apenas um punhado de dirigentes da companhia sabia da sua existência».

Para se avaliar do seu valor técnico, dir-se-á que o seu valor material representa um investimento de 185 milhões de dólares em motores novos, transmissões e direcção. Todos estes progressos tornaram possível á Ford estabelecer uma viagem «record» á volta do Mundo.

Um dos principais fins da viagem foi sujeitar o novo modelo Ford 1958, com as suas inovações técnicas e a nova transmissão «cruise-o-matic» a uma suprema experiência, em condições muito piores das que se depariariam na América. Os membros da expedição declararam-se encantados com o comportamento do novo carro, pois, o «record» á volta do Mundo foi estabelecido sem qualquer falha de motor, de transmissão ou de qualquer peça importante do chassis, sendo apenas necessária a manutenção de peças tais como amortecedores e velas.

As principais modificações de estilo no Ford 1958 fizeram com que multidões se juntassem á volta do carro em todo o percurso, de Paris ao Paquistão. Por sua vez, as companhias Mobil Oil cooperaram com a Ford nesta expedição, fornecendo gasolina e lubrificantes para a viagem, mesmo nos países menos acessíveis. Fez-se um filme a que se deu o título «Uma Estrada», que será distribuído em Janeiro, esperando-se que constitua uma contribuição significativa para uma melhor compreensão entre a América e os povos dos países de todo o Mundo».

Além das capitais do Sul da Europa, o itinerário marcava os planaltos e desertos da Turquia, Irão e Afganistão, sendo de acentuar que, na Turquia, a expedição Ford andou durante um dia completo por uma área fortificada em frente da fronteira russa, acampando a expedição á sombra do monte Arabat, á vista da mesma fronteira, sendo, a certa altura, guiada por uma tribo nómada através de caminhos raramente cruzados.

Os relatórios da expedição indicam que os problemas mais graves para homens e veículos foram o pó, as más estradas e as elevadas temperaturas suportadas. Durante cinco semanas, não choveu e por vezes foram obrigados a desviar-se da estrada cerca de 800 metros, para poderem ver e respirar através de nuvens de pó. Os registos mecanicos indicaram que os filtros de ar «standard» da Ford mantiveram os motores limpos, apesar de terem filtrado tanto pó, que tinham literalmente de ser limpos quase todos os dias.

A alimentação, alojamento e descanso foram outros tantos problemas para o pessoal da expedição. Em várias ocasiões a expedição manteve-se na estrada mais do que 20 horas consecutivas, enquanto a caravana seguia por caminhos difíceis. Um médico teve de a acompanhar, pois, alguns membros da expedição difícilmente suportavam a fadiga e as mudanças de clima e de alimentação.

O Ford regressou de avião a Detroit, através do Pacífico, depois de ter coberto contínuas estradas internacionais, as melhores e as piores conhecidas.

Restaurante RAMALHETE
RUA D. PEDRO V, 56
TELEFONE 20518
Está fechado ao público sábado, 23, a partir das 16 horas, para ter as suas salas reservadas para uma festa.

As actividades dos grémios de Almada Seixal e Azambuja

ALMADA, 21 — Realizou-se esta tarde, nas suas novas instalações do Fogueteiro, uma reunião do conselho geral do Grémio da Lavoura de Almada e Seixal, para a aprovação do orçamento ordinário para o próximo ano e eleição do presidente, vice-presidente e secretário do mesmo conselho.

Um lagar para o Seixal

SEIXAL, 21 — Conforme noticiámos há dias, começou a funcionar o lagar que o Grémio da Lavoura de Almada e Seixal aqui montou junto do Fogueteiro.

Os resultados obtidos pelos agremiados excederam todas as expectativas, pois há produtores que chegam a receber 16%, quando anteriormente não recebiam mais de 10 e 11%, com a agravante de não receberem azeite da sua azeitona.

Esta medida foi, sem duvida, de grande alcance para a lavoura da região.

Os serviços agricolas na Azambuja

AZAMBUJA, 21 — Por motivo da inspecção ultimamente feita aos serviços do Grémio e Cooperativa Agrícola deste concelho, o sr. subsecretário de Estado da Agricultura determinou a nomeação dum funcionário da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas para orientar a administração deste organimo, o qual já está a exercer as suas funções. Estes organismos foram visitados pelo sr. inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Pediram a sua exoneração de directores do Grémio os srs. José Gorjão Pinheiro Henriques e José Antunes Paula Barroso.

Notícias de Abrantes

ABRANTES, 21. — Chamamos a atenção da Junta Autónoma das Estradas para o perigo existente na E. N. n.º 2, no lugar de Balancho, á saída de Bemposta, para Ponte de Sor, ao quilómetro 419, com uma ravina profunda, que dista da valeta cerca de 10 metros.

Bom seria que o local fosse assinalado com uma vedação, ainda que ligeira.

—Deu entrada no Banco do Hospital da Misericórdia, com fractura exposta da perna direita, Georgina Esperança Bonito, casada, de 38 anos de idade, do lugar de Arreciadas, S. Miguel do Rio Torto, que caiu de uma oliveira quando ripava a azeitona. Também, depois de tratado no Hospital do Salvador, seguiu em estado grave para Lisboa, Henrique Maria Sobral Dias, solteiro, de 18 anos, servente, que, próximo da cidade, embateu numa árvore quando seguia de bicicleta, sofrendo contusões e fracturas graves.

—Por motivo da sua promoção e colocação na gerencia da agencia do Banco Nacional Ultramarino, em Tondela, deixou o cargo de sub-gerente nesta cidade, o sr. Avelino Rodrigues Nogueira, que aqui contava com muitas simpatias.

—No sábado, pelas 22 horas, realiza na Misericórdia de Abrantes, uma conferência sobre isotópos o sr. dr. António Domingos Filipe, director do Laboratório de física médica do Hospital do Ultramar.

BOMBEIROS

Mais uma viatura para os Voluntários de Almada

ALMADA, 21. — O comandante Henrique Tenreiro ofereceu mais uma viatura aos Bombeiros Voluntários de Almada, a qual se destina a pronto-socorro-diligência daquela associação. Trata-se de um valioso donativo daquele oficial da nossa Armada, que é dos principais benfeitores da corporação.

TAUROMAQUIA

Escolas de toureio

Reabre no próximo domingo, das 14 ás 17, a escola de toureio da direcção de Alfredo dos Santos, assistido por Joaquim Clara, funcionando no Campo Pequeno depois da Escola Arena, que tem lições matutinas.

Festa Brava

O almoço de amanhã na sede da «Festa Brava» é organizado por José Mayer para apresentação do artista Luciano da Silva Nobre que tem obtido êxitos nos circos de Portugal, Espanha, França e da América, e ganhou o trofeu mundial do concurso de Barcelona.

Um tratamento anti-canceroso descoberto na Rússsia?

NOVA YORK, 22.—Os cientistas russos estarão em vésperas de apresentar um medicamento para combater o cancro? Ficou-se com esta ideia no Congresso Internacional dos Antibióticos que se reuniu em Nova York, no centenário da descoberta do mecanismo da fermentação por Pasteur. Com efeito, os congressistas tomaram conhecimento de uma comunicação do prof. Gause, do Instituto dos Antibióticos de Moscovo, que conseguiu produzir, mediante substituições, microrganismos que apresentam determinadas semelhanças com as células cancerosas.

Segundo a teoria do cientista alemão Otto Warburg, as células cancerosas distinguem-se das células sãs pelo facto de tirarem o oxigénio que lhes é necessário da fermentação, e não da oxidação. Os microrganismos obtidos pelo prof. Gause, que adoptou a teoria de Warburg como hipótese de trabalho, também apresentam aquela particularidade. Entre esses microrganismos submetidos aos Raios X e modificados por mutações, figuram estreptococos. O cientista russo utilizou-os para investigar um medicamento anticanceroso.

Entretanto, já conseguiu obter substancias químicas que combatem os mesmos microrganismos. Estas substancias estão a ser experimentadas em animais, explicou o prof. Gause, mas ainda não é possível afirmar se actuam sobre os próprios tumores cancerosos.

O dr. Paúl Burkholder, de Nova York, que descobriu o cloramfenicol, diz que os trabalhos do prof. Gause representam um grande passo no caminho da preparação de um medicamento anticanceroso.—(France Presse).

Um túnel substituirá a ponte de Kiel

BONA, 22—O ministro dos Transportes da Republica Federal Alemã anunciou ter fechado contrato com um consórcio de empresas alemãs, para a construção de um tunel sob o Canal de Kiel. Os respectivos trabalhos estarão concluídos ao fim de quatro anos e o seu custo total elevar-se-á a cerca de 48 milhões de marcos.

Depois da abertura do novo tunel, será demolida a ponte giratória que actualmente liga as duas margens e que afecta consideràvelmente a navegação. — (A. N. I.).

Também se construirá um túnel sob o Bósforo

ISTAMBUL, 22 — O Governo turco confiou a uma sociedade francesa a construção de um tunel sob o Bósforo, cujo custo foi orçamentado em 35 milhões de dólares, aproximadamente.

Nos termos de um acordo assinado entre os Governos da França e da Turquia, o Estado francês facultará um empréstimo de cerca de 25 milhões de dólares, a liquidar em 9 anos, para a realização da obra em questão. Qualquer excedente de capital necessário para tal fim será coberto pela Turquia. — (A. N. I.).

Recepção aos caloiros das escolas superiores

O Centro Universitário de Lisboa promove, amanhã, ás 16 horas, no Espelho d'Água, uma festa de recepção aos caloiros, com a apresentação do folclore cabo-verdiano, recitais de poesia e do Quarteto de Sopro da Orquestra Universitária. Ás 18 horas, principiará um baile, animado por três orquestras.

Os convites estão á disposição do publico no Centro Universitário e na Casa Universitária, podendo ser pedidos pelos telefones 32160 e 680450.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, em Lisboa, 106 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 62; por desobediência á sinalização, 35; por uso desnecessário do sinal sonoro, 3; e por impedirem a circulação de outros veículos, 7.

Foram, ainda, autuados 134 peões: por atravessamento irregular, 65; por estacionamento irregular nos passeios, 41; por andarem pendurados nos veículos, 28.

Um tubarão pescado na rua!

FALL RIVER (Massachusets), 22 — O serviço de obras, da Camara Municipal desta cidade, suspeitou que se tratasse de uma brincadeira, quando lhe telefonaram a pedir o imediato envio de um camião, para retirar de uma das ruas mais centrais um tubarão.

A verdade, porém, é que se tratava mesmo de um tubarão, que pesava mais de 200 quilos e tinha cerca de 3 metros de comprimento. Ninguém é capaz de explicar como é que ele ali foi parar. — (A. N. I.).

O debate na Comissão de Curadorias

(Continuação da página central)

licitar o conselho da Sexta Comissão (Jurídica) sobre uma questão que se relaciona com as funções da Assembleia Geral. Além disso, a própria matéria do assunto versado na consulta não recai no ambito da competência desta Comissão».

Mais adiante, ao analisar pormenorizadamente os aspectos legais da questão, o prof. Adriano Moreira frisou que a Comissão Jurídica não pode ocupar-se de um assunto que não tenha sido inscrito na agenda, segundo as regras regulamentares.

Por sua vez, o delegado do Brasil, dr. J. C. Ataliba Nogueira, afirmou que a questão não era, realmente, de se apreciarem os aspectos legais de casos relacionados com territórios de Governo não-autónomo, mas, sim, de se interpretar a Carta da O. N. U. relativamente ao sistema de votação a adoptar pela Assembleia Geral, Isto — frisou o dr. Nogueira — «ultrapassa imenso» o ambito da questão tal como foi definida no pedido de consulta da Comissão de Curadorias e ultrapassa, também, a competência das duas comissões.

Finalmente, o delegado de Israel, Shabtai Rosenne, declarou que a Comissão Jurídica é constituída «não por peritos qualificados e imparciais, mas, sim, por representantes políticos dos respectivos Governos», o que faz levantar duvidas sobre a sua aptidão em determinar regras para o sistema de votação.

Antes de concluir, o delegado israelita afirmou que a Comissão não podia agir como órgão para dar conselhos á Assembleia Geral e que só a esta competia decidir sobre o sistema de maioria necessário, ao proceder-se á votação sobre qualquer assunto. — (A. N. I.).

Cinco horas a operar o coração de uma criança

ROCHESTER (Minnesota), 22 — Uma garota alemã de nove anos — Christl Kalberer—foi submetida, na clínica Mayo, a uma operação ao coração que durou cinco horas. Christl sofria, desde que nasceu, de dores violentas no coração, devido a uma perfuração do septo auricular, a qual foi agora eliminada pelos cirurgiões.

Durante a operação foi utilizado um aparelho que trabalha, simultaneamente, como coração e pulmão, que tem permitido salvar quatro em cada cinco pessoas que são submetidas a esta operação.

Segundo informação médica, Christl suportou bem a intervenção cirurgica e está a convalescer normalmente, devendo ter alta dentro de dez dias, se não surgirem complicações.—(A. N. I.).

Os cipriotas gregos continuam intransigentes

NICÓSIA, 22.—«Nós, combatentes da causa nacional, reconhecemos como nosso chefe o arcebispo Makarios, que é o nosso unico representante» — declara o chefe da E. O. K. A., Dighenis, num apelo aos Cipriotas gregos e á Grécia, distribuido sob forma de manifesto, em Nicósia. Afirma ainda: «Ninguém poderá substituir o arcebispo Makarios e nenhuma solução que não seja apresentada por ele nos parecerá aceitável».—(F. P.).

E' possível a integração das forças aéreas belgas e holandesas

BRUXELAS, 22. — A visita do general Norstad, ontem, ao ministro da Defesa Nacional da Bélgica e, a seguir, ao da Holanda, ainda não provocou comentários em Bruxelas.

A nota distribuida nessa ocasião indicava que se tratou principalmente de «uma possibilidade de integração das forças aéreas belgas e holandesas».

O «Peuple», geralmente bem informado, dá hoje os seguintes esclarecimentos: «O general Norstad e o ministro Spinoy não estudaram a possível integração das aviações militares holandesa e belga, mas uma colaboração no plano técnico, nomeadamente para a formação de pilotos e de técnicos, assim como no plano logistico ou da repartição do material».

«A tendência presente é, de resto, para a unificação dos armamentos em geral. Uma racionalização enorme e economias consideráveis poderiam ser o resultado da dita cooperação entre os dois países».

O «Cité», democrático-cristão, relaciona a visita do comandante-geral do S. H. A. P. E. com a presença do secretário-geral da N. A. T. O. na Haia e pergunta: «Será de concluir que o general Norstad prossegue a aplicação do plano atribuido aos anglo-americanos antes mesmo deste ser aprovado pelo Conselho Atlantico?...» — (F. P.).

O paço de Vila Viçosa e a cultura

A convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o dr. José Pereira Tavares, professor de liceu e escritor, proferirá amanhã, pelas 17 horas, na sala de leitura do Paço Ducal de Vila Viçosa, uma conferência subordinada ao título: «O Paço Ducal de Vila Viçosa e a Cultura», a propósito da edição, agora iniciada pela Livraria Sá da Costa, das obras completas de António José da Silva, o «Judeu».

A apresentação do conferencista será feita pelo professor Jacinto do Prado Coelho, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa.

Foi adiado o lançamento de um «Vanguard»

CABO CANAVERAL, 22 — O lançamento de um foguetão «Vanguard», da Marinha, que parecia ontem iminente, foi adiado, sem explicações.

Testemunhas visuais afirmam que durante o dia de ontem foi intensa a actividade dos engenheiros e operários á volta do foguetão, o qual foi libertado dos andaimes e guindastes usados durante a sua montagem.

Esta manhã, porém, o balão vermelho, içado para prevenir a navegação de que um lançamento ia ser efectuado, tinha sido baixado e os trabalhos preparatórios suspensos. — (A. N. I.).

Trabalhos escolares

No próximo domingo, ás 15 horas, inaugura-se, na sede da Sociedade Promotora de Educação Popular, nos Largos do Calvário e das Fontainhas, a habitual exposição de trabalhos escolares, havendo uma sessão solene, para distribuição de prémios e diplomas ás alunas do passado ano lectivo.

2.º Prémio 100.000$00

Na lotaria de hoje a

Havaneza Eborense

vendeu o número 75602.

Bilhete recebido directamente da Misericórdia de Lisboa.

Para a grande Lotaria do Natal faça os seus pedidos à feliz Havaneza Eborense—Évora.

Nota: o número 75602 foi enviado por troca ao sr. Adelino da Costa Pereira, de Lisboa.

A lotaria de hoje

17298 ... 1.000.000$

17297 | 17299 | Aproximações ao 1.º prémio ... 8.800$00

75602 ... 100.000$

27406 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

12102 13214 33841 45935 56400 67314

Premiados com 10.000$00

2772 2828 5427 15730 16579

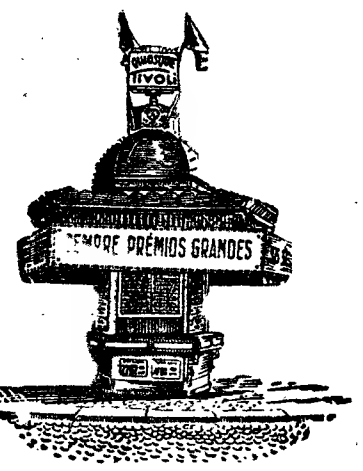
20416 21501 26448 31147 32652 36103 38622 44491 55261 58233 61706 69447 74388

São premiados com 2.500$00, os numeros terminados em **298** e com 200$00 os de **17201 a 17300**, de **75601 a 75700** e de **27401 a 27500.**

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **98** e **02** e **06.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7, 8** e **9,** excepto os que terminem em **298** e **98.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



Um Grande Prémio

75602

2.º PRÉMIO

100.000$00

Vendido no

Quiosque Tivoli

e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

De novo, os nossos prezados clientes e amigos foram contemplados com um Prémio Maior em fracções que têm o feliz carimbo do

Quiosque Tivoli

LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL

PRIMEIRO PREMIO 12.000.000$00

Bilhetes	**2.300$00**
Vigésimos	**115$00**
Cautelas	**23$00**

(Não se envia jogo á cobrança. Pelo correio mais 2$50).

Adquiram sem demora—depois será tarde—fracções do

Quiosque Tivoli

QUE OS HABILITE À TALUDA DO NATAL

CAMBISTA TESTA

Vendeu novamente a Sorte Grande

17298 — 1000 contos

Numero certo recebido directamente da Misericórdia

Habilite-se para a grande LOTARIA DO NATAL

1.º PREMIO	**12.000 CONTOS**
2.º PREMIO	**4.000 CONTOS**
3.º PREMIO	**1.000 CONTOS**

Jogue no feliz CAMBISTA TESTA

Bilhetes	**2.300$00**
Vigésimos	**115$00**
Cautelas	**23$00**

(PELO CORREIO MAIS 2$50)

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

NOVIDADES!

Todas as marcas

*

DISCOTECA DO CARMO, LDA.

RUA DO CARMO, 63 - LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PUNGUE» 25 de Novembro	Directo a **Luanda** e **Lobito.** Carrega em Lisboa até 23 de Novembro.
«GANDA» 27 de Novembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 21 de Novembro.
«AMBOIM» 5 de Dezembro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa de 30 de Novembro a 2 de Dezembro.
«UIGE» 7 de Dezembro	Com escala prévia, **por Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa nos dias 3 e 4 de Dezembro.
«IMPÉRIO» 18 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 16 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 14 de Dezembro ÁS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**
«VERA CRUZ» 14 de Janeiro ÁS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador** e **Recife**, regressando por **La Guaira** e **Curaçao.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 13 de Dezembro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Qualidade e Bom Gosto

é uma das características do

Omnibus de Luxo GOLIATH

PARA O TRANSPORTE DE 11 PASSAGEIROS
COM TODA A COMODIDADE E SEGURANÇA

MOTOR DE 40 HP

VELOCIDADE 95 KM/HORA

CONSUMO 7L,9 DE GASOLINA AOS 100/KMS.

EM EXPOSIÇÃO:

no Stand dos concessionários exclusivos
AMÉRICO RODRIGUES, LIMITADA
25-A—Av. Fontes Pereira de Melo—25-B

A «Asiática»

Tem tal fama, em todo o mundo,
Que no mundo não tem par,
Até leva a «massa» á gente
tal e qual... e rima em ar.

Nem sequer esse Satélite,
Que o mundo prende de amores,
Nem o vulcão nem a Ilha,
Que nasceu lá p'ros Açores

Quer evitar a «Asiática»?
—Que fácil que coisa é—
Basta ir aos Correeiros,
Comprar malhas SALOMÉ.

Estores Metálicos
Montras—Janelas—Automóveis
ORÇAMENTOS GRÁTIS
«SABEL»
Avenida Praia da Victória, 1-B
Telefone 59338 LISBOA

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS	SAIDAS DE		DESTINOS
	Leixões	Lisboa	
«LOIDE ARGENTINA»	—	28/11/957	Recife, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Porto Alegre.

Navios rápidos, recebendo CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO para os portos acima indicados, e também para qualquer outro porto do Brasil, com transbordo em Recife ou Rio de Janeiro (frete corrido).

Agência Geral em Portugal:

Transmarina—Agência de Navegação, Lda.

LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telef. 2 7641

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 18 — Telef. 2 1356

PESTANAS FRACAS, PEQUENAS OU POUCO ABUNDANTES?

USE O CREME

TACYDIL

O mais eficaz revigorador das pestanas, moderno e prático tratamento pelo qual a mulher moderna consegue dar aos olhos um encanto novo, natural e fascinante. **TACYDIL**, faz crescer e facilita a ondulação das pestanas

Produtos de Beleza DILENA
Telef. 636620
Perfumaria Zinalia
R. Augusta, 180

Armazém

Trespasso qualquer ramo no Bairro Alto. R. 600$. Serve Stand. Inf. Telfs. 849010 e 24878.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELECTRICOS**

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

Dr. José António Cardoso Vilhena

FALECEU

A Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu saudoso sócio e antigo Secretário-Geral, Dr. José António Cardoso Vilhena, ocorrido no passado dia 15 de Outubro na Africa Oriental Portuguesa, e que os seus restos mortais chegaram hoje a Lisboa, a bordo do vapor Angola, tendo sido depositados na Basílica da Estrela, de onde sairão amanhã, pelas 7 horas, em auto-funebre, para o cemitério de Almeida, terra da sua naturalidade.

AGENCIA BARATA

Wenceslau Anthero Sarmento

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família manda celebrar amanhã, dia 23, pelas 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

Para:
RIO JANEIRO—SANTOS—MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

O paquete de Luxo «ANNA C»

ESPERADO EM 10 DE DEZEMBRO

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.DA

P. Duque da Terceira, 4

Tel. 22272 LISBOA Tel. ANTUNITA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Para variar

Texto integral do conto de

W. Fernandez-Florez

OS recém-casados tinham desaparecido já sem que, no bulício da festa, ninguém desse por isso; mas ficavam as suficientes raparigas bonitas, e as suficientes sanduiches de fiambre para que os convidados não pensassem em imitar a conduta dos noivos, abandonando a esplêndida casa onde se tinha celebrado o casâmento.

A gente nova tinha invadido o jardim, e numa das saletas onde ia servir-se o chá, reuniram-se algumas pessoas de idade, sentindo assim o alívio de se afastar daquele remoínho de risos, de gritos, de comentários, e também dessa vaidade de fazer frases engenhosas que assalta a juventude quando dois dos seus representantes declaram ante um sacerdote que estão dispostos a intentar o sacrifício de multiplicar-se.

O ilustre sr. Poncet, padrinho do casamento, mantinha-se afastado junto a uma das janelas da saleta, cujo vidro embaciava com a proximidade do seu bafo.

As sobrancelhas tinham-lhe subido mais alto na testa, cavalgando as lunetas de ouro, nesse gesto comum ás pessoas submersas em pensamentos de suave melancolia.

A gorda senhora de Aguirre, á qual o Benedictine dotava de uma mania associativa que a fazia ser o centro do grupo numeroso, interpelou o solitário:

—Que faz aí, sr. Poncet? Por que não quer ser dos nossos?

O sr. Poncet aproximou-se um pouco dobrado, as mãos metidas nas algibeiras das suas calças ás riscas.

—Que estava o senhor fazendo? —indagou a sr.ª de Aguirre, voltando-se para ele tão rápidamente que, ao chocar com ela, o minusculo sr. Guzman demorou um bocado para retomar o equilibrio.

—Pensava.

—E em que pensava?

—Em que acabamos de dar origem a uma infelicidade.

—Oh! — protestaram alguns. — A uma infelicidade?

—Os recém-casados—sentenciou a sr.ª de Aguirre—são novos, são ricos, e adoram-se... Nada permite supor que venham a ser desgraçados.

—Não posso afirmar com precisão que venham a ser desgraçados —replicou o sr. Poncet—: a desgraça, mais que pelas circunstancias, é criada pelos temperamentos. Mas afirmo que este invejável encanto, que esta ansia amorosa que, a eles próprios, lhes parece agora que não poderá ser nunca saciada, não durará muito tempo. Numa palavra: O juramento de fidelidade que acabam de fazer será quebrado, mais cedo ou mais tarde, por qualquer paixão ou por qualquer capricho. E não é que exista neste caso nenhuma razão especial... E' a lei humana, a lei inevitável e natural, que está acima de todas as teorias e de todas as convenções.

—Sendo assim...

—Sendo assim, não há um unico matrimónio onde a traição ou o engano não tenha existido alguma vez.

—Que absurdo!

Levantaram-se algumas vozes ofendidas:

—Sr. Poncet, essa afirmação na generalidade é inadmissível. Felizmente, nem sempre acontece assim.

—Há excepções.

—Estavamos bem arranjados!

A sr.ª de Aguirre gemeu na sua cadeira:

—Naiguns casamentos modernos, assim acontece. E não se pode dizer que não tenham a culpa estes bailes e estes divertimentos de agora. Quando eu me casei, divertiamo-nos com jogos de prendas. Os jogos de prendas nunca comprometeram a felicidade de ninguém.

As vozes misturavam-se, protestando unanimemente contra o critério audacioso do sr. Poncet. Em vão a sr.ª de Aguirre quis continuar desenvolvendo a sua teoria de que a corrupção dos costumes estava estreitamente relacionada com o abandono dos jogos de prendas. Por fim, o ilustre sr. Poncet pôde fazer-se ouvir.

—Estamos aqui — disse — muitos homens casados, e alguns já o fomos. Aquele que possa jurar pela sua honra que não enganou a sua mulher, que fale.

Sucedeu-se um silêncio embaraçoso.

O minusculo sr. Guzman investigou, olhando por cima da chávena de chá, se a sua sogra estava na sala. Poncet, com um leve sorriso irónico sob o bigode branco recortado, acomodou-se melhor numa poltrona e tratou de aplacar a geral perturbação provocada pelas suas palavras.

—Eu—disse lentamente—também não estou isento de culpas, e não tenho inconveniente algum em as confessar, porque são inerentes á condição humana, e espero que ninguém, depois de ouvi-las, me considere um monstro.

Entre as pessoas presentes algumas conheceram minha mulher, e podem dizer se o carinho me cega ao afirmar que era bonita, inteligente e virtuosa como as que mais o podem ser. Casei-me apaixonado por ela, e apaixonado por ela estive sempre. A sua morte foi o maior desgosto que tenho sofrido. No entanto, eu enganei a minha mulher.

Se dissesse agora a razão, assim de repente, achá-la-iam talvez um pouco cínica, um pouco brutal; mas, se me permitem explicar melhor o caso, reconhecerão que é perfeitamente vulgar, o mais vulgar de todos os casos. A primeira tentação experimentei-a pouco tempo depois de fixarmos residência em Madrid, ainda quase na lua-de-mel. Passeava pela Rua de Alcalá e cruzou por mim, quase tocando-me, uma mulher de extraordinária beleza. Quando voltei a cara para a contemplar melhor, a multidão tinha-a ocultado. A minha imaginação ociosa deteve-se naquele simples acontecimento. «Ora aqui está! —pensei eu—uma mulher que nasceu e morreu para ti num segundo. Olhaste-a, desejaste-a e morreu; porque é quase certo que a não tornes a encontrar nunca, e isso equivale á sua morte». Esta ideia repetiu-se muitas vezes em mim, em ocasiões diversas, e cada vez mais melancólicas e mais dolorosas. Nos teatros, nos bailes, nos passeios, onde quer que fosse que pudesse contemplar mulheres desconhecidas, afligia-me aquele pensamento que já expus. Por coisa alguma deste mundo trocaria a minha mulher por outra, mas sentia a avidez de experimentar outros amores, de penetrar noutras almas, de impressionar outros corações. Não era a ansia do conquistador vulgar, do coleccionador de amantes, que, em regra geral, é um pobre doente, senão uma mistura de curiosidade, de desejo, de novidade e... desse cansaço que todo o amor logrado e sossegado deixa no fundo dos espíritos.

A quem não aconteceu isto alguma vez? Quem num baile, por exemplo, não sentiu o desejo de uma mágica multiplicidade que lhe permitisse ser o par de todas as mulheres? Ás vezes, um gesto duma desconhecida, um movimento, o som de uma voz, uma frase ouvida ao passar perto, o brilho dos seus olhos, ou a forma da sua boca, fazem-nos pensar: Como amará? Quais serão as suas palavras, as suas atitudes, as suas ternuras, ou as suas crueldades? Que novela de amor poderá ela criar, e da qual eu não serei nunca o protagonista? E isto acontece ainda que amemos cegamente outra mulher, e poderia até dizer que acontece especialmente quando amamos outra. Muitas vezes basta o simples contraste físico entre a nossa mulher e uma mulher qualquer, para que a tentação nos assalte poderosamente.

E' esse mesmo desejo, ainda que confuso, que experimentamos muitas vezes de viver outras vidas diferentes da nossa. A aventura constitui o fruto dessa perturbante ansiedade, irresistivelmente aguçada. A mesma ocupação, os mesmos ambientes, cansam. A mesma mulher, o mesmo amor, produz síncopes sentimentais, das quais alguns voltam ainda mais enamorados, e outros... não voltam mais. É, numa palavra, a necessidade da variação. Eu enganei minha mulher para variar, apenas para variar, e com as outras mulheres que não eram tão bonitas, nem tão inteligentes, nem tão amorosas como ela. E se perguntardes a oitenta por cento dos maridos: «Por que engana a sua mulher?», eles terão que responder como eu: «Para variar...».

Ao chegar a narrativa a este ponto, a robusta sr.ª de Aguirre olhou em redor com ar escandalizado.

—Sr. Poncet—grunhiu—, não me atrevo a dizer que essa afirmação é monstruosa, mas...

—Atreva-se, querida senhora — instou o ilustre homem, com irónica cortesia—; atreva-se, porque assim permitirá, para me justificar, tentar a demonstração de que não há nada mais natural que as nossas infidelidades.

—Nossas? Refere-se também ás que as mulheres possam cometer?

—De maneira alguma.

—Ah! A conhecida injustiça da lei...

—Perdão! Se há tal injustiça, não é da lei humana, mas sim da Natureza, que assim o dispôs. Pondo de parte alguns casos singularissimos, a mulher que voa de amor em amor, é uma doente, e a explicação dos seus voos está exclusivamente a cargo da patologia. Tratando-se do homem é muito diferente, e se me dá licença, procurarei explicar-lhe. Na realidade, essa condição naturalissima, nata, da monogamia feminina, está perfeitamente esquematizada no acto da fecundação.

Mas não quero que pensem que uso de primícias capciosas. Examinemos o assunto por outro ponto de vista. Que é o amor?

—Dois corações—começou a dizer o sr. Henriques — que palpitam...

—Não, não!—opôs o sr. Poncet.— Ponhamos a literatura de lado.

A Natureza apenas a preocupa, no que se refere ao amor, a multiplicação da espécie. Faz do homem um semeador, e da mulher, a terra que recebe e faz frutificar a semente. Esta imagem, bem conhecida, pode ser suficiente para o que chamaremos em atenção a V. Ex.ª, minha senhora, a versatilidade vavaronil.

—Para uma natureza egoista como a que o senhor descreve, sim— explodiu a sr.ª de Aguirre—; mas para uma pessoa de sentimentos delicados...

—Oh! Não é precisamente uma questão de delicadeza.

—Enfim—concluiu o diminuto sr. Guzman—qual é o ultimo acto do seu drama, querido Poncet?

—Asseguro-lhes que resisti o mais que podia—exclamou o ilustre senhor.—Minha mulher era morena, e dois anos depois de casados, eu gostava de quase todas as louras. Estava disposto a manter heroicamente a minha fidelidade... tive uma ideia. Um dia levei minha mulher a um cabeleireiro. «Por que não tinges o cabelo de louro?—disse-lhe. —E' a moda». E assim mudou a cor do seu cabelo.

—E passou-lhe a tentação?—inquiriu a sr.ª de Aguirre.

—Sim; as louras deixaram de preocupar-me por algum tempo. Mas minha mulher era, além de morena, baixa, magra e de génio triste... foi impossível evitar a «necessidade» de a enganar com mulheres altas, gordas e de génio alegre. De isso me acuso. E, no entanto, eu amei muito a minha mulher.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

UMA DIFERENÇA—O presidente da Casa dos Pescadores de Lisboa procurou-nos para nos esclarecer o caso referente ao cobrador que, no dia 12, foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, por falsificação de recibos referentes á cobrança de várias quantias. Segundo foi possível averiguar, as verbas com que o mesmo se locupletou foram de cerca de 200 escudos e não de 200 contos, como chegou a ser noticiado.

CONFERÊNCIAS

O antigo diplomata e escritor, sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, nosso estimado colaborador, realiza na Casa do Algarve, no próximo dia 28, pelas 21 e 45, uma conferência sob o título «Encontrei o Algarve no Sul da Itália», seguida de projecções luminosas e ilustrada com uma exposição fotográfica de aspectos de Lagos.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A Casa da Madeira presta amanhã, ás 22 horas, na sua sede, uma homenagem ao saudoso sábio dr. António Aurélio da Costa Ferreira, com uma conferência do professor Vítor Fontes, continuador da obra benemérita iniciada pelo ilustre madeirense, no instituto que ostenta o seu nome.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

A direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem convidou todos os profissionais do distrito de Setubal, a reunirem-se no dia 1 de Dezembro, ás 16 horas, no largo fronteiro ao hospital da Misericórdia daquela cidade, para estudo de problemas afectos á profissão e á escolha de delegados concelhios e distrital.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas de cabedal; uma galinha e uma cadela; tampão de depósito de gasolina de automóvel; a cédula pessoal de Alfredo José Jacinto dos Santos; uma certidão de Nascimento de Maria Luísa de Jesus Oliveira; um tampão de roda de automóvel; uma parte do tubo de escape de moto; uma carta por avião, endereçada a António Emílio F. Gomes; um lenço de algibeira com dinheiro; três porta-moedas com chaves e dinheiro; um broche de ouro com rubis e diamantes; uma estola de senhora; o bilhete de identidade de Maria do Rosário; uma agenda com o nome de Alvaro de Sousa Coelho; três luvas desirmanadas; uma argola com chaves e uma chave desirmanada; uns óculos graduados, um par de luvas de senhora e uma capa de couro para livro, achados num estabelecimento; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira de plástico com o bilhete de identidade de Maria Julia Ribeiro Silveira; um gancho com 7 chaves; e uma pequena mala de mão com artigos para barba e dentes.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa:

Um porta-moedas com dinheiro e um vigésimo; um casaco de malha para homem; uma sombrinha; dois óculos graduados; casaco curto de senhora; uma cigarreira com cigarros.

Um concurso

de amoladores

de facas e tesouras

ORENSE, 22. — Maus ventos sopram para os amoladores de facas e tesouras, cujo numero diminui com os progressos mecanicos que substituem a sua velha roda. Para os animar vai realizar-se nesta cidade um concurso e inaugurar-se um museu onde se recolhem os seus arcaicos instrumentos de trabalho. Corriam mundo «atrás da roda», como um deles disse um dia em Roma ao conterraneo Eugénio Montes, mas hoje têm a sua actividade quase liimtada a Espanha e Portugal.

Ao concurso que lhes é oferecido concorrem principalmente amoladores de Nogueira de Ramuin e de Castro Caldelas. Ao vencedor será atribuida a «Roda de Ouro». — (Efe.).

O PORTO pelo telefone

AUTOMOBILISMO

PORTO, 22. — A contar para o Campeonato do Mundo de Condutores de Automóvel, vai realizar-se nesta cidade, no próximo ano, o Grande Prémio de Portugal, motivo porque foram recebidos, na Camara Municipal pelo respectivo presidente, os srs. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, dr. Ribeiro Vaz e eng. Pego Fiuza, todos da direcção do Automóvel Clube de Portugal, e, ainda, os srs. Jorge Novais, Alfredo Marinho Junior, Vasco Ermida e Anselmo Mancelos, da comissão desportiva do mesmo clube.

Após breve troca de impressões, o presidente do Município prometeu dar o maior auxílio á organização. As individualidades citadas foram, depois, ao Governo Civil, onde se avistaram com o sr. dr. Moreira de Sousá, chefe do distrito substituto, que na ausência do dr. Eliseo Pimenta, afirmou que tudo faria para que o Governo Civil continue a prestar a sua colaboração, de forma activa, áquela prova desportiva.

O 120.º aniversário de Ramalho Ortigão

Para comemorar o 120 aniversário do nascimento do escritor portuense Ramalho Ortigão, a Biblioteca Publica Municipal inaugura, amanhã, ás 16 horas, uma exposição bibliográfica constituida por toda a obra do grande escritor, em que figurarão as suas diferentes edições, obras que se lhe referem com estudos sobre a sua personalidade literária e grande numero de autógrafos, cartas inéditas e iconografia variada, desde desenhos a trabalhos de escultura.

Tudo quanto figurará naquela exposição pertence á colecção do sr. Alberto Ortigão Oliveira, sobrinho-neto de Ramalho Ortigão.

Em lugar de honra estará um grande quadro a óleo, notável trabalho do sobrinho do escritor, o pintor Ortigão Burnay, que é pertença do Município.

Dr. Moreira de Sousa

Acompanhado pelo nosso camarada na Imprensa, José Devezas, veio á delegação do nosso jornal, no Porto, o sr. dr. José Carvalho Moreira de Sousa, governador civil substituto, para agradecer as referências que fizemos quando da sua nomeação para o cargo que exerce.

Ao exaltarmos a sua personalidade, apenas cumprimos, gostosamente, um dever.

Choque de uma ambulancia com uma «zorra»

Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Valongo, que se dirigia para o Hospital de Santo António, conduzindo o doente António Moreira, de 44 anos, casado, residente em S. Martinho do Campo, ao passar no lugar de S. Caetano, ao tentar desviar-se de uma «zorra» dos Serviços de Transportes Colectivos, que seguia em sentido contrário, foi embater com outra, ficando muito danificada.

O referido doente acabou por ser conduzido numa furgoneta que passava naquele local.

DE LUTO

Prof. Carneiro Pacheco

Da capela de Nossa Senhora da Piedade, anexa á Casa do Cruzeiro, onde, no Estoril, residia o sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, e após missa de corpo presente, saiu hoje, pouco depois das 11 horas, para o cemitério dos Prazeres, o funeral daquele antigo ministro da Educação e embaixador em Madrid.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se os srs.: coronel Bento da França, em representação do Chefe do Estado; prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, representando o presidente do Conselho; ministros da Defesa, da Educação e do Ultramar; subsecretário da Aeronáutica; chefes de gabinete dos ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Marinha, do Ultramar, da Economia, das Corporações e das Obras Publicas, a representar estes membros do Governo; o presidente da Assembleia Nacional, dr. Albino dos Reis; prof. Mário de Figueiredo; cónego José Correia de Sá, em representação do sr. cardeal-patriarca; profs. drs. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, e Gonçalves Rodrigues, reitor da Universidade de Lisboa; Costa Leite (Lumbrales), Francisco Gentil, Fernando Emidio da Silva, Cincinato da Costa, Gabriel Pinto Coelho, Rui Ulrich e Oliveira Guimarães; presidentes das Camaras Municipais de Lisboa, de Cascais e de Sintra, srs. tenentes-coroneis Salvação Barreto e Raposo Pessoa e dr. Moreira Baptista; drs. Medeiros de Gouveia, em representação do presidente do Instituto para a Alta Cultura; José Manuel da Costa, Bento Coelho da Rocha, Guilherme Pereira da Rosa, sub-director de «O Século»; Carlos Barbosa, Madeira Pinto, Jorge de Faria, Rui de Andrade e Adolfo de Andrade; general Frederico Vilar, coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; coronel Óscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos; coronel Santos Pedroso, presidente da Junta da Estremadura; capitão Neves da Graça, director da P. I. D. E.; engs. Canella de Abreu, Nobre Guedes, Daniel Barbosa e Santos Lima; ministro do Chile e Xavier Echarri, conselheiro de Imprensa da Embaixada de Espanha; arquitecto Rebelo de Andrade, dr. Adolfo Ferrer, Horácio Ferrari, Robles Monteiro e muitas outras pessoas.

O sr. prof. André Navarro representava a Junta Central da Legião Portuguesa. Incorporaram-se no cortejo funebre dirigentes da M. P., sendo a urna levada a ombros por graduados com a bandeira de honra através de filas da secção feminina até á capela onde se fez a encomendação.

No cemitério encontravam-se delegações da Obra das Mães, do Albergue das Crianças Abandonadas, das Oficinas de S. José e dos Salesianos do Estoril, e da Fosforeira Portuguesa, da Companhia das Águas de Vidago e das Pedras Salgadas, etc.

Conduziu a borla catedrática do falecido professor o sr. dr. Armando Manuel Marques Guedes, assistente da Faculdade de Direito.

D. Rosa Bezerra Silva

VILA NOVA DE MILFONTES, 21. — Faleceu a sr.ª D. Rosa Bezerra Silva, esposa do sr. João Vicente Silva, tesoureiro da Casa do Povo.

Era pessoa de excelsas qualidades e o grande acompanhamento que teve demonstrou a consideração que disfrutava na sua terra natal.

José António Horta Rodrigues

BRAGANÇA, 22. — Na vizinha povoação de Vale de Lamas, faleceu o sr. José António Horta Rodrigues, de 60 anos, viuvo, pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Araujo Rodrigues e dos srs. João José e Manuel José de Araujo Rodrigues.

VISITA DE ESTUDO

Seguiu para Londres, como bolseira do British Council, a sr.ª D. Maria Luisa Carneiro, educadora familiar do Centro Social de Cascais. Visitará as escolas de educação familiar naquela capital e na Escócia.

Cartaz do Porto

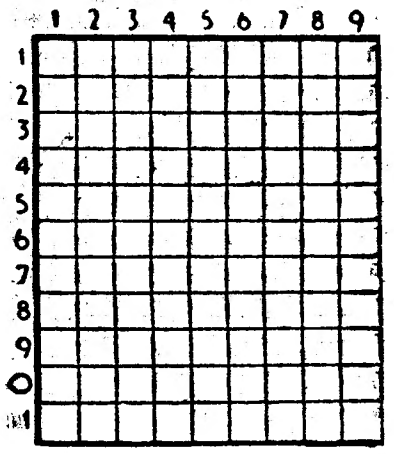
Para amanhã, dia 23

SÁ DA BANDEIRA — A's 16 — Jograis de S. Paulo.
COLISEU—A's 21 e 30—«Nascimento de um Império».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Sublime tentação».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Até ao ultimo homem».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — A's 21 e 30 — «A saída é por aqui».
TRINDADE—As 15 e 30 e 21 e 30— «Uma ilha ao Sol».
NUN'ALVARES—A's 21 e 30 —«O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO—A's 21 e 30—A revista «Viva o homem!».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A história de Benny Goodman».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «E o Sol também brilha».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2081



HORIZONTAIS: 1 — Era. A poesia. 2 — Capital da antiga Caldeia. Santo. Certo. 3 — Pedras de amolar. Pronome possessivo. 4 — Uma das cinco partes do Mundo. Apelido. 5 — Olhar atentamente. 6 — Preposição e artigo (pl.). 7 — Vila do concelho de Condeixa. Boi selvagem. 8 — Ministro de Luís XIII e um dos maiores estadistas da França. 9 — Cólera. Falsas. 10 — Nota musical. Utensílio de padeiro. 11 — Paixão. Divindade egípcia.

VERTICAIS: 1 — Dramaturgo francês autor de «A dama das camélias». Encrespa. 2 — Cinchos. Proceder. 3—Consentimento. Eventualidade. 4 — Artigo definido. Criada grave. Comparecer. 5 — Nesse lugar. Gires. 6 — Pedra de lagar. Porém. Letra grega. 7 — Oceano. Dás uivos. 8 — Transpirei. Espaço. 9 — Pôr-se amuado. Atrevest-e.

Solução do problema n.º 2080

HORIZONTAIS: 1 — Ao. Satam. 2 — Crer. Oriá. 3 — Rás. Alar. 4 — E's. Lot. As. 5 — Caseara. 6 — Sic. Cia. 7 — Padeças. 8 — Er. Rãs. Cá. 9 — Arão. Par. 10 — Orai. Rosa. 11 — Assás. Ar.

VERTICAIS: 1 — Acres. Pé. 2 — Oras. Sarara. 3 — E's. Cid. Rás. 4 — Sr. Lacerais. 5 — Aos. Cão. 6 — Toltecas. Rs. 7 — Ara. Ais. Pó. 8 — Mirara. Casa. 9 — Sá. Varar.

Melhoramentos locais

As estradas de Viseu

VISEU, 22 — Terminaram os trabalhos de alcatroamento e de valetas e passeios da Estrada de Circunvalação de Viseu — lanço da E. N. n.º 2 entre o Quartel de Infantaria 14 (Repezes) e o Colégio Barreiros ou seja, na E. N. n.º 16, rodovia de Aveiro a Viseu e Fronteira.

Este lanço da estrada periférica ocupa, na sua totalidade, as mais altas cotas citadinas e constitui, todo ele, excelente miradouro para a Estrela e Caramulo.

A cidade está grata ao sr. eng. Passos Angelo, director das Obras Publicas, que levou a cabo a obra, com economia e por administração directa.

Em consequência deste notável facto, o mesmo alto funcionário deu início já á abertura da Avenida de Vil de Moinhos, alargando para 16 metros, na maior parte, a E. N. n.º 337-1, entre a Viseu industrial e aquela linda aldeia.

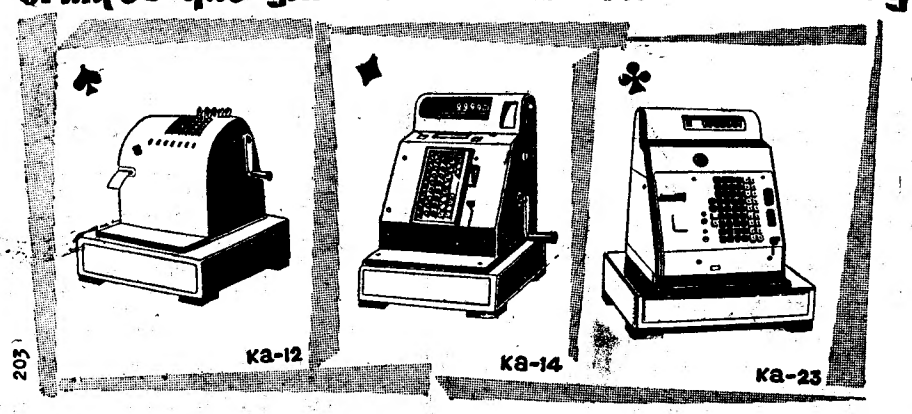
Há grande entusiasmo entre os beneficiados por esta grande obra.

Mocidade Portuguesa

Distribuição de prémios dos Concursos de Trabalho

Os subsecretários da Educação Nacional e do Comércio e Industria respectivamente srs. dr. Rebelo de Sousa e eng.º Magalhães Ramalho, entregam, esta tarde, no Palácio da Independência, os prémios aos jovens que se distinguiram no VIII Concurso Nacional de Trabalho, promovido pela Mocidade Portuguesa, e no concurso provincial da Estremadura.

trunfos que garantem a vitória no seu negócio



Desde a pequena Ka-12 (com **retrocesso automático das alavancas**) até á modernissima Ka-23 — as máquinas registadoras HUGIN estão ao seu dispôr, com facilidades de pagamento, a partir do preço acessível de

6.750$00

Hugin

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3
PORTO — Praça do Municipio, 303, 307 — Tel. 26541
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

AUTOMOBILISTAS
HIPOTECAS
Qualquer quantia ao juro da lei
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
SIGILO ABSOLUTO
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.º
Telefone 732662

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos, e o céu está pouco nublado por acção de um nucleo de altas pressões centrado a Oeste da Irlanda.

Temperaturas ás 9 horas—Porto, 6°; Penhas Douradas, 8°; Lisboa, 12°; Faro, 13°; Funchal, 16°.

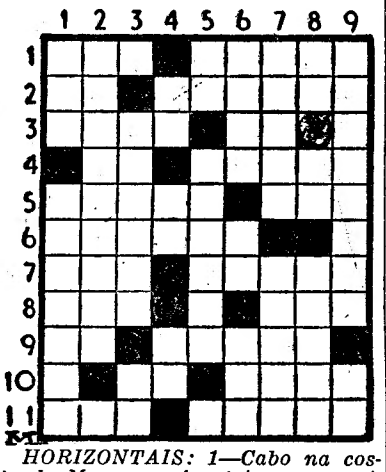
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável predominante de Nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno.

EFEMERIDES

No dia 22 de Novembro de 1842 nasceu o poeta franco-cubano José Maria de Heredia.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.074



HORIZONTAIS: 1—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. Sobrecarregue. 2—Rio da Russia, afluente do Arctico. Ave mitológica que renascia das suas próprias cinzas (grafia antiga). 3 — Doença caracterizada por sufocações intermitentes. Porco. 4—Alto aí! Incisão. 5—Rei lendário do País de Gales, cujas aventuras serviram de assunto ao Ciclo da Távola Redonda. Caritativa (inv.). 6—Estejam á capa (náut.). 7—Rio da França, afluente do Ródano. Espécie de frigideira. 8—Julga. Anel. 9—Existe. Lei. 10—Pronome pessoal. Fronteira. 11 — Preposição. Rasteiras.

VERTICAIS: 1 — Hora do ofício divino. Peles-vermelhas do Oeste dos Estados Unidos e do Norte do México, célebres pela sua prudência e pelos seus ardis de guerra. 2—Desprezará. 3—Madrugue. Preposição: 4—Utensílio de padejar. Antiga cidade da Caldeia (Mesopotâmia), pátria de Abraão. Estrépito de desmoronamento. 5—Interjeição de surpresa. Toste. 6 — Cavaleiro que, nas touradas, anda transmitindo ordens. A mim. Grande. 7—Abertura no convés e nas cobertas do navio, para dar passagem ao mastro. Invulgares. 8—Graceja. Pronome reflexo. Atraiçoava. 9 — Restrição. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.073

HORIZONTAIS: 1—Aqui. QUEM. 2—Zunam. SE. 3—Esmero. 4—Pi. Audes. 5 — Em. Arfem. 6 — Rail. Asia. 7—Chim. Gl. 8—Tom. Cri. 9—Tais. Toas. 10—Aro. Remia. 11—El. Ores.

VERTICAIS: 1—Az. Permuta. 2—QUEIMA. Are. 3—Uns. Ictiol. 4—Iam. ALHOS. 5—Mear. Im. Ró. 6—Rufam. Ter. 7—Odes. COME. 8—És. Emigrais. 9—Meus. Alisa.

Provérbio: QUEM SE QUEIMA ALHOS COME.

TURISMO (FU)

—Sabes que já há agências que aceitam inscrições para viagens á Lua, a Marte e a Venus?

—A isso é que se pode chamar fu... turismo.

LENÇOS DE SEDA
Franceses
Italianos
Suiços
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 25, Emissão infantil; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Recreio musical; 21 e 15, «Valsas Nobres e Sentimentais», de Ravel; 21 e 30, «Pio XII e os Grandes Problemas do Homem», pelo sr. dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração do violinista Christian Ferras; no intervalo. «Duas Gerações»; 23 e 25, Trechos da ópera «Otello», de Verdi.

Programa «B»—Ás 19, «Concerto n.º 2», de Paganini; 19 e 30, Canções; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «O Primeiro Andamento do Concerto de Violino», de Bela Bartock, interpretado sucessivamente por Tibor Varga e Max Rostal; 20 e 30, Concerto pelo Orfeão do Porto; 20 e 50, «Intermezzo», de Hendriessen; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Solistas; 18 e 15, Eartha Kitt; 18 e 30, Imagens por musica; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 30, Cançonetas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Francis Lemarque; 0, Talismã, apresenta: «Boa-Noite e Bons Sonhos — Estrelas da Meia-Noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar—Ás 18 e 15, Uma orquestra; 18 e 30, Folhetim Tavol; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19, Repetição do programa «Os Grandes Esquecidos»; 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, Eventual; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Um artista; 21 e 30, Ritmos e melodias; 21 e 45, «Paisagem Intelectual»; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25 Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra Sinfónica do Hollywood Bowl; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica de bailado; 23 e 25, Temas musicais do cinema; 23 e 40, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30: Vida Feminina: «Velas de Natal», por Manuela Salgado: 21 e 40: Miradouro: David Mourão Ferreira entrevista o dr. Carlos de Azevedo e Gastão de Betencourt; Fernando Frazão conversa com a actriz espanhola Emma Penella; 22: Noticiário de actualidades; 22 e 20: Teledisco: Amália Rodrigues; 22 e 25: Concurso «Veja se Adivinha»; 22 e 50: Trio Odemira; 23: Ultimas notícias e fecho da emissão.

Camões antevê, com o seu famosíssimo olho esquerdo, alguns acontecimentos da actualidade.—(10)

«Vejam agora os sábios da escritura/e/que segredos são estes da natura» (Lusíadas, V, XXII).

A LEI EM QUE VIVE

As camaras municipais não poderão conceder licenças para a execução de quaisquer obras sem que préviamente verifiquem que estas não colidem com o plano de urbanização geral ou parcial aprovado para o local ou que, em todo o caso, não prejudiquem a estética urbana. — (Reg. Geral das Edificações Urbanas, art.º 3.º).

HÁ TRINTA ANOS

Augusto Gomes estava a ser julgado pela morte da actriz Maria Alves e os jornais ocupavam páginas com o caso, que apaixonara a opinião publica. «Matei-a porque me insultou»—dizia o antigo empresário teatral, negando a premeditação, e que o móbil do crime tivesse sido o roubo das jóias da actriz, como afirmava a mãe da vítima—informava o «Diário de Lisboa» em 22 de Novembro de 1927.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União — Estrada de Benfica, 592-594. Telef. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 180, Telefone 780511; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Telefone 780548; Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Telefone 782532; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Telefone 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; **Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da igreja de Fátima). Tel. 763107:** Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222 Tel 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 726860; Bentozinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125. Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21 Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó— Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel 847019; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A. Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, Tel 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59. Tel 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9. Pedrouços. Tel 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31 Tel. 27478. Moura — Travessa da Memória, 55, Telefone 630944.

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	926$00	926$00	927$00
Cons. 3 % T. 10	970$00	969$00	970$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	2.225$00	2.220$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.000$00	998$00	1.003$00
Externo 1.ª série	1.180$00	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.180$00	1.178$00	1.182$00
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	505$00	—
Norte de Portugal 5%	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	940$00
Gás Elect. 4 %	—	948$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	972$50	972$00	973$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
— Bancos			
Alentejo...	—	440$00	—
Angola	—	740$00	780$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	3.200$00	3.190$00	3.220$00
Portugal...	—	2.085$00	2.120$00
Ultramarino	—	1.645$00	1.650$00
Seguros			
Mundial...	650$00	640$00	655$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sonarana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.850$00	1.840$00	1.860$00
Ag. das Neves	—	820$00	—
Agric. Colonial..	—	700$00	720$00
Açucar de Angola... ...	—	2.560$00	2.590$00
Boror	—	—	470$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cabinda...	—	280$00	300$00
Cádá...	—	—	4.500$00
Colonial do Buzi	324$00	323$00	325$00
Ilha do Principe... ...	—	2.000$00	2.200$00
Incomati	—	3.450$00	3.600$00
Moçambique..	161$00	160$50	161$00
Zambézia..	176$00	175$50	176$00
Diamantes T 100	730$00	728$00	733$00
Lobito T 10...	—	2.420$00	2.460$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	620$00	650$00
Cimentos Leiria	—	515$00	520$00
Crédito Predial	46$00	45$80	46$50
Industrial Aliança ...	—	—	310$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	415$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	1.085$00	1.085$00	1.087$00
Port. de Celulose	—	2.190$00	2.230$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.580$00	—
Port. de Tabacos	398$00	396$00	400$00
Tabacos de Portugal...	—	770$00	800$00
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.350$00	1.370$00
Gás e Electricidade ...	298$50	298$00	298$50
H. Alto Alentejo	—	144$00	144$50
H. E. Cávado	1.295$00	1.295$00	1.297$00
H. E. Zêzere	1.295$00	1.290$00	1.295$00
Nac de Electricidade..	—	1.300$00	1.320$00
União Elect. Port.ª ...	—	226$50	227$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$72,5	$77,5
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,7	$57,7
Brasil...	$30,5	$33
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$85	4$15
Espanha...	$47,5	$49
França...	$05,4	$05,7
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	74$50	76$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,5	$06
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$20	6$90
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

O Governo francês

procura o ambiente financeiro para um empréstimo externo

PARIS, 22. — O ministro das Finanças, Pierre Pflimlin, reune-se hoje com um grupo de economistas a fim de elaborar um plano de medidas de emergência para combater a inflação, enquanto o franco francês continua a rondar o nivel mais baixo, desde 1949.

Pflimlin conta, segundo se afirma, recuperar a fiscalização da economia da França, mediante um programa baseado em três pontos: cortes orçamentais, estabilização de preços e empréstimos estrangeiros.

Entretanto, no mercado negro, o franco continuará hoje a ser cotado, segundo se prevê, ao mesmo preço a que tem sido vendido desde o princípio da semana.

Os mesmos circulos dizem saber-se que o ministro das Finanças tenciona recorrer ao auxilio externo, só depois de ver coroada de êxito a sua ofensiva nos campos da estabilização de preços e dos cortes orçamentais.

Entretanto, depois da greve de 24 horas, do funcionalismo publico, na ultima terça-feira, Pflimlin reconheceu a necessidade de fazer algumas concessões, quanto ás tabelas de salários.

Crê-se que o ministro está a estudar a maneira de criar uma nova verba de 80 biliões de francos, destinada a um aumento, embora limitado, nas remunerações do funcionalismo publico. Depois dessas concessões, não serão autorizados novos aumentos, até que desapareça a ameaça de inflação.

No que diz respeito á ofensiva no campo da estabilização de preços, afirma-se que será adoptada a mesma táctica de concessões limitadas, seguidas de um «congelamento geral».

O plano consiste em autorizar, legalmente, o aumento de preços de determinados produtos industriais e agrícolas, a fim de os colocar ao mesmo nível dos que já foram aumentados pela pressão inflacionária.

Depois disso, o Governo fará uso dos poderes especiais que a Assembleia Nacional lhe conferiu para pôr em vigor uma política de severa estabilização de preços.

Sabe-se que, entretanto, Pflimlin já encarregou alguns peritos financeiros de encetarem conversações com Governos estrangeiros que estejam dispostos e aptos a conceder auxilio financeiro á França.

Logo que esteja a funcionar o seu plano anti-inflacionário, Pflimlin tenciona ocupar-se, pessoalmente, das negociações para o levantamento de um empréstimo externo e conduzi-las até á fase final.— (A. N. I.).

Aldeia vítima

do envenenamento para os chacais

KAMPALA (Uganda), 22. — As autoridades locais sabem agora como é que uma aldeia inteira se intoxicou com o veneno que se destinava aos chacais que infestam a região.

As feras, ingerindo o veneno, morreram, proporcionando um verdadeira banquete aos abutres. Estes, por sua vez, foram também afectados e cairam mortos numa lagoa, aonde o gado da aldeia costumava ir beber. A água ficou envenenada e o gado começou a morrer. Os habitantes da aldeia, não querendo desperdiçar a carne, resolveram comê-la. Toda a população adoeceu gravemente. — (A. N. I.).

Lua de mel de quatro anos

SAN FRANCISCO, 22 — O dr. William Holcomb e sua esposa terminaram a lua de mel mais completa do Mundo: durou 4 anos e os noivos percorreram mais de 90.000 quilómetros.

O casal partiu deste porto na escuna «Landfall II», em 18 de Setembro de 1953, tendo visitado seis continentes e muitas ilhas. O barco encalhou e quase se ia perdendo na ilha de Bali. A senhora Holcomb, comentando a viagem, afirmou: «O Mundo, afinal, é um sitio maravilhoso». — (A. N. I.).

MacMillan e Gaillard

discutirão em Paris as questões do Norte de Africa e a distribuição de armas modernas

PARIS, 22. — Sete meses depois da visita da rainha Isabel II a Paris, que devia constituir uma espécie de apoteose de amizade franco-britanica, os círculos diplomáticos congratulam-se com o anuncio da visita, na segunda-feira, a esta cidade, também, do primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Harold Mac Millan, precisamente porque a sua vinda mostra que a amizade entre os dois países é algo mais de que uma lembrança ou ilusão. O comunicado que anuncia a próxima chegada do primeiro-ministro britanico dá como objectivo «os recentes desenvolvimentos da situação na Africa do Norte e a próxima reunião da N. A. T. O.».

Sabe-se, porém, que esta visita estava projectada muito antes de surgirem as divergências quanto á África do Norte e antes de se decidir o encontro dos chefes de Governo, por ocasião da reunião de fim de ano do Conselho da N. A. T. O. Mas, devido á crise ministerial francesa, o projecto foi adiado. Ora bem: precisamente na mesma altura, os acontecimentos vieram mostrar toda a extensão das divergências entre as maneiras de ver de Paris e Londres no que toca certos problemas importantes, acima de tudo os da África do Norte da organização da N. A. T. O. e da organização económica da Europa (Mercado Comum e zona de livre cambio).

No que toca á Africa do Norte, os Britanicos acabaram por adoptar pura e simplesmente o ponto de vista segundo o qual é preciso rechaçar ou conter a dominação comunista — directa ou por interpostos países — no mundo árabe. Assim, compete ao Ocidente fornecer á Tunísia os armamentos que pretende. Assim, ainda, embora não se diga abertamente, há que patrocinar uma mediação de Marrocos e da Tunísia, se possível, para solucionar o problema da Argélia. É de supor que as conversações franco-britanicas de segunda-feira acerca deste ponto levarão a resultados bastante análogos áqueles a que Foster Dulles e Christian Pineau chegaram em Washington.

Quanto ás conversações referentes á N. A. T. O., as preocupações de Felix Gaillard e Harold MacMillan serão devidas essencialmente ao facto de as teorias da Grã-Bretanha serem as de uma potência que dispõe de armas atómicas, ao passo que a França pensa como a maioria dos outros países da N. A. T. O. que não dispõem de armas nucleares. Desejar-se-ia em Paris que a Grã-Bretanha renunciasse a qualquer ambição de alinhar com os Estados Unidos num «directório» atómico de que a N. A. T. O. mais não seria de que um instrumento.

Enfim, a oposição entre Paris e Londres sobre os meios práticos de garantir o exito do Mercado Comum e de uma zona de livre cambio tem sido igualmente muito prejudicial ás boas relações dos dois países. Este, portanto, um dos assuntos que deve ser discutido, se possível, pelos dois chefes de Governo, muito embora um entendimento satisfatório na matéria deva exigir ainda negociações provávelmente longas e não menos espinhosas. — (F. P.).

MacMillan far-se-á acompanhar de Selwyn Lloyd

LONDRES, 22. — Harold Mac Millan «decidiu aceitar o convite do Governo francês para discutir os assuntos de interesse comum, em consequência dos recentes acontecimentos norte-africanos e na previsão da próxima reunião do Conselho Atlantico».

O primeiro-ministro pronunciou estas palavras no tom fleumático e displicente que lhe é habitual. E indicou que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, o acompanha a Paris nessa visita, na próxima segunda-feira.

MacMillan foi bem claro: leva-o a Paris a solução do problema criado pelos envios de armas para a Tunísia e o projecto — os vários projectos em estudo — de distribuição de armamentos modernos.— (A. N. I.).

Laboratório no Cairo de física nuclear

MOSCOVO, 22. — A agência Tass anuncia que foi ontem enviada para o Egipto uma remessa importante de material soviético destinado ao laboratório de física nuclear do Cairo, o qual entra no ambito da cooperação entre os dois países para a utilização pacífica de energia atómica. — (F. P.).

A cooperação científica no domínio atómico entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos

WASHINGTON, 22 — O chefe da comissão da energia atómica da Inglaterra, sir Edwin Plowden, vem a Washington conferenciar com o presidente da comissão da energia atómica dos Estados Unidos, almirante Lewis Strauss.

O desenvolvimento da cooperação entre os Estados Unidos e a Inglaterra no domínio da energia atómica para fins defensivos, combinado em princípio nas conversações Eisenhower-MacMillan de Outubro passado, figura na ordem do dia das conferências de sir Edwin Plowden e Lewis Strauss, durante os próximos dias.

Entretanto, chegará amanhã o secretário permanente do Ministério da Defesa britanico, sir Richard Powell, que acompanhou Harold MacMillan a Washington e vem agora tomar parte nas conversações dos peritos dos dois países.

Afigura-se provável que sir Edwin Plowden e Lewis Strauss se ocupem da questão das ogivas de uso duplo (nuclear ou convencional) que podem aplicar-se aos engenhos teleguiados americanos. Na conferência das Bermudas, decidiu-se que os Estados Unidos poderiam fornecer essas ogivas á Inglaterra. Mas os dois dirigentes vão tratar também dos problemas relacionados com a propulsão atómica dos submarinos. Os Estados Unidos, que já lançaram á água cinco navios deste tipo e projectam a construção de mais vinte unidades, têm uma grande experiência nesta matéria. Não se põe de parte a hipótese de que transmitam aos seus aliados essa experiência. Aliás, houve já intercambio neste domínio entre os dois países, e a Inglaterra já iniciou a construção dum submarino de propulsão nuclear. Pensa-se também nas esferas informadas que sir Edwin Plowden e Lewis Strauss examinem o problema das investigações nucleares para fins pacíficos, em especial no que se refere á produção de corrente eléctrica para a industria em condições aceitáveis, e ainda no que diz respeito ás investigações com vista á exploração comercial, ainda muito longínqua, da energia termo-nuclear — (F. P.).

Vai construir-se uma base para o lançamento de projécteis «Atlas»?

WASHINGTON, 22. — A Secretaria da Defesa anunciou que está em estudo a construção de uma grande plataforma de lançamento de projecteis, no Estado de Wyoming, possivelmente para ser utilizada no lançamento do primeiro projéctil balístico intercontinental «Atlas».

A base, cujo custo está calculado em 65 milhões de dólares, deve começar a ser construida «em meados de 1958», em Cheyenne, na base aérea de Francis. Os efectivos da nova base serão de 4 a 5 mil homens e todos os serviços agora ali instalados serão transferidos para outros locais. — (A. N. I.).

Ao menino e ao borracho...

JACKSON (Michigan), 22 — Um camião de sete toneladas «enfiou», a 50 quilómetros á hora, por um quarto, onde dormiam quatro crianças, mas nenhuma ficou ferida.

O desastre foi provocado pelo motorista, que declarou á Polícia ter adormecido ao volante.— (A. N. I.).

Ultimas notícias

• Seis mortos devido ao temporal

CATANZARO, 22 — Seis mortos, 200 famílias sem casa, centenas de hectares de terras inundadas — é o primeiro balanço do temporal que varre desde anteontem a província de Catanzaro, na Calábria. A zona industrial de Crotona está parcialmente inundada. — (F. P.).

• Desembarque na costa cubana?

HAVANA, 22—Foi recebida aqui a notícia, não confirmada oficialmente, de novos desembarques de forças rebeldes cubanas e de material de guerra ao longo da costa entre Santiago de Cuba e Guatemala.

Foram enviados barcos de guerra governamentais para aquela zona, e vedetas da Armada cruzam as águas defronte da praia de Sibonay, perto de Santiago.

De madrugada, partiram apressadamente de Havana para Santiago várias ambulancias da Cruz Vermelha. As autoridades recusam-se a dar qualquer explicação para o caso.—(A. N. I.).

• Isabel II vai à Holanda

LONDRES, 22 — Anuncia-se oficialmente que a Rainha Isabel II e o duque de Edimburgo visitarão a Holanda em Março de 1958. — (F. P.).

• 40 rebeldes abatidos no Saharà

ARGEL, 22. — Pára-quedistas do Exército francês desceram no deserto de Saharà e travaram combate com rebeldes que pretendiam destruir instalações montadas para a prospecção de petróleo. Foram abatidos 40 rebeldes. — (A. N. I.).

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta HOJE e todas as noites
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A famosa Orquestra
RAY MARTINO
Um dos melhores Conjuntos da Europa
JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO E UM RITMO MARAVILHOSO!
(17 anos)
Domingo: das 17.15 às 19.15 «Matinée Dançante» com RAY MARTINO. Preço: Esc. 25$00 por pessoa incluindo chá completo

No Terraço das Estrelas
DO HOTEL EMBAIXADOR
Realiza-se hoje, uma ceia de homenagem, á grande artista do cinema espanhol EMMA PENELLA, com a assistência de Julia Barroso, Maria de Fátima, Rui de Mascarenhas, Pedro Moutinho, Marques Vidal, Maria Dulce e muitos outros artistas da Rádio, do Cinema e da Televisão

BICO DOURADO
Apresenta em grande êxito os jovens bailarinos Espanhois
Maria del Rocio y Luiz Palacios
Todos os dias chá dançante às 18 horas, com o conjunto FLAMINGO (Adultos)

MAXIME
DOMINGO das 17.30 às 20 horas
O melhor ponto de reunião
Consumo mínimo: 20 escudos
há dançante
Um grande elenco de atracções
Em sensacional êxito: o extraordinário trio acrobático
BELLA-GRECA-GRECO
AMBIENTE SELECTO (MAIORES 17 ANOS)